

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Relatório do Processo de Auto-Avaliação Institucional -
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
2008**

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

São Paulo
2009

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Diretor

Prof. Dr. Ernani Geraldo Rolim

Vice-Diretor

Prof. Dr. José Soares Hungria Neto

Curso de Graduação em Medicina

Diretor: Prof. Dr. Luiz Arnaldo Szutan

Curso de Graduação em Enfermagem

Diretora: Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo Querido Avelar

Curso de Graduação em Fonoaudiologia

Diretora: Prof^a. Dr^a. Ana Luiza Gomes Pinto Navas

Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Osmar Avanzi

FUNDAÇÃO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO
(Mantenedora)

Presidente

Dr. José Cândido de Freitas Júnior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador

Prof. Dr. José Soares Hungria Neto

Antônio Augusto Brant de Carvalho

Heloisa Massa Santesso

Profa. Dra. Iêda Chaves Pacheco Russo

Laércio Rodrigues Lima

Profa. Dra. Ligia Andrade da Silva Telles Mathias

Prof. Dr. Luiz Henrique Amaral

Magali de Oliveira Paula Souza

Profa. Dra. Márcia Regina Car

Vanessa Borges de Santana

Profa. Dra. Wilze Laura Bruscato

Diretoria

Rua Dr. Cesário Mota Jr., 61

CEP: 01221-020 – São Paulo – SP

Fone: (11) 3367-7830

<http://www.fcmscsp.edu.br>

e-mail: diretoria@fcmscsp.edu.br

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
III – RELATÓRIO AVALIATIVO DAS DIMENSÕES	6
DIMENSÃO 1	7
DIMENSÃO 2	12
DIMENSÃO 3	22
DIMENSÃO 4	27
DIMENSÃO 5	30
DIMENSÃO 6	34
DIMENSÃO 7	39
DIMENSÃO 8	50
DIMENSÃO 9	55
DIMENSÃO 10	64
V – CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
<i>AÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS.....</i>	<i>69</i>

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Código: 415

Caracterização de IES: Instituição privada - sem fins lucrativos / Faculdade

Município: São Paulo

Estado: São Paulo

Composição da CPA:

José Soares Hungria Neto	Docente
Heloisa Massa Santesso	Discente
Heloiza Helena Gomes de Matos	Sociedade civil
Iêda Chaves Pacheco Russo	Docente
Laércio Rodrigues Lima	Técnico-Administrativo
Ligia Andrade da Silva Telles Mathias	Docente
Luiz Henrique Amaral	Técnico-Administrativo
Magali de Oliveira Paula Souza	Técnico-Administrativo
Márcia Regina Car	Docente
Vanessa Borges de Santana	Discente
Wilze Laura Bruscato	Técnico-Administrativo

Período de mandato da CPA: Biênio 2008/2009

Ato de designação da CPA: Portaria Diretoria 05/2008 de 25/03/2008.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de elaboração do relatório da auto-avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto nas atas das reuniões ordinárias, contou com as reuniões de conscientização e esclarecimentos sobre a CPA aos alunos e professores da graduação e pós-graduação, e funcionários da FAVC, mantenedora da FCMSCSP.

Urnas foram dispostas em pontos estratégicos para coletar as críticas e sugestões endereçadas à CPA.

Destaca-se ainda, o desenvolvimento de uma *homepage*, disponível no Portal da FCMSCSP, utilizada para a divulgação dos resultados e das atas das reuniões da CPA, buscando dar maior visibilidade ao processo auto-avaliativo.

De acordo com o que determina a legislação vigente, o processo de auto-avaliação, bem como a composição da CPA, contaram com a participação paritária de representantes de todas as áreas acadêmico-administrativas.

III – RELATÓRIO AVALIATIVO DAS DIMENSÕES

DIMENSÃO 1

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicador 1.1.1:**Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional nas Políticas de Ensino.****Indicador 1.1.2:****Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, nas Políticas de Pesquisa.****INTRODUÇÃO:**

As características básicas do PDI visam atingir a missão da FCMSCSP, mantendo-se em contínua construção participativa de toda a comunidade acadêmico-administrativa. O PDI visa integrar, com excelência, o ensino na área da saúde individual e coletiva, à experiência acumulada, com a busca de tradição em pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humanístico e contínuo do profissional da saúde, em sua formação, bem como visando a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Consta das Políticas de Ensino do PPI, a concepção da integralidade, que visa abordagem do indivíduo como ser biológico, psicológico e social. Ao mesmo tempo, incorporar na formação, os outros sentidos da integralidade, isto é, o desenvolvimento de ações curativas e preventivas articuladas entre si e a integração entre os quatro níveis de assistência (primária, secundária, terciária e quartenária), no sistema regionalizado do qual participam, entre outros, o Hospital de Ensino (Hospital Central da Santa Casa Misericórdia de São Paulo) e a FCMSCSP.

Para a concretização deste perfil, concorrem não apenas as disciplinas, mas também as atividades que visam enriquecer o currículo: estágios curriculares supervisionados, iniciação científica e atividades complementares.

Percebe-se, claramente, a preocupação com a aplicação dos conteúdos cognitivos, na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e atitudes adequadas, por meio de relatórios individuais e de grupo, vivências no interior das Enfermarias, dos Pronto-Socorros e nas Unidades de Atenção Básica, especialmente no Centro de Saúde Escola Barra Funda – junto ao Programa de Assistência Domiciliar e às Equipes do Programa de Saúde da Família.

As políticas de pesquisa do PPI da FCMSCSP valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, por intermédio das seguintes ações: 1) Desenvolvimento da pesquisa, especialmente de caráter clínico e epidemiológico, beneficiando-se da grande área de prática, no hospital de ensino e de sua inserção na rede regionalizada de serviços de saúde, especialmente de Atenção Básica; 2) Desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso; 3) Incentivo à criação de grupos de pesquisa no CNPq, envolvendo docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo; 4) Incentivo à criação e consolidação de programas de Pós-graduação de *stricto* e *lato sensu*; 5) Incentivo à titulação docente e 6) Incentivo à criação de Núcleos de Pesquisa.

PONTOS FORTES:

- Tradição no ensino na área de Saúde e integração entre PDI e PPI.
- Resultados obtidos no ENADE, CINAEN e relatórios das comissões de especialistas do MEC e da CAPES, nas visitas *in loco*.
- Bolsas oferecidas pelos órgãos de fomento: CNPq, CAPES, FAPESP.

PONTOS FRACOS:

- Não constam no Projeto Pedagógico Institucional as últimas modificações curriculares.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Revisão e atualização do PPI.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI.
- Relatórios das comissões de especialistas do MEC.

Indicador 1.1.3:**Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, nas Políticas de Extensão.****Indicador 1.1.4:****Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, nas Políticas de Gestão Acadêmica.****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP é uma “Escola dentro do Hospital”, característica que fundamenta a integração docente-assistencial, desde o seu início. A prática deve estar sempre vinculada à formação discente, sendo essa interação garantida, desde o primeiro ano da formação. Neste sentido, o PPI para a extensão tem como objetivos: Fornecer ao estudante um substrato teórico inicial, contemplando aspectos cognitivos. Desenvolver habilidades de comunicação, entrevista e relacionamento profissional-paciente. Discutir as implicações éticas da atuação dos profissionais de saúde, visando incorporar atitudes adequadas e a aprendizagem, necessária para o futuro exercício profissional. Possibilitar aos estudantes acompanharem pacientes selecionados pelos professores, durante todo o processo de tratamento no hospital e, após a alta, por meio de Visita Domiciliar e concretizar um Estudo Global do Paciente, que contemple os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, a situação familiar e as condições de vida desses pacientes no seu bairro. Possibilitar, também, o desenvolvimento de vínculo, devidamente monitorado pelo corpo docente, entre o estudante e o paciente, percebendo-o como sujeito e não apenas como Objeto de sua formação e futura prática profissional.

Com a criação de novos cursos (graduação e pós-graduação), e a implementação das primeiras equipes de Saúde da Família, na parceria entre a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e a Secretaria Municipal de Saúde/SP, os estudantes passaram a vivenciar uma experiência interdisciplinar de aprendizagem em Atenção Básica.

Existe articulação entre o PDI e o PPI em várias políticas de gestão acadêmica, coerente com práticas institucionais, resultando na maior parte das vezes em alguma diretriz de ação. As práticas de articulação estão em via de institucionalização, no entanto, ainda são pouco acessíveis ao conhecimento da comunidade interna.

As políticas institucionais para a gestão acadêmica, embora enunciadas no PPI e no PDI, ainda são praticadas sem a comunicação expressa desse fato, de fazerem parte do PPI e PDI. Várias políticas institucionais para gestão acadêmica, enunciadas no PDI e PPI, estão em fase de implantação.

PONTOS FORTES:

- Articulação entre PPI e PDI.
- Parcerias institucionais ISCMSP, SMS/SP.
- Currículo que privilegia a inserção do aluno desde o início de sua formação, nas atividades assistenciais do Hospital.

PONTOS FRACOS:

- Não constam no Projeto Pedagógico Institucional as últimas modificações curriculares.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Revisão e atualização do PPI.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI.

Indicador 1.2.1:

Coerência das Propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.

Indicador 1.2.2:

Utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para Programas e Projetos.

INTRODUÇÃO:

Existe coerência nas propostas de expansão da Instituição, tanto em nível de graduação como pós-graduação, conforme constam no PDI, considerando a área de domínio e excelência da FCMSCSP, ou seja, a de Saúde, e sua inserção no complexo hospitalar da ISCMSP.

Em função de limitação orçamentária, os prazos originais de implantação de novos cursos não foram cumpridos no PDI 2004-2008. Entretanto, um replanejamento foi realizado, com a intenção de criar novos cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, conforme informações do PDI 2009-2013.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, embora sirva de referência para programas e projetos, tem sido pouco mencionado nas ações institucionais. Contudo, de modo indireto, tais ações estão de acordo com o que foi proposto no PDI 2004-2008.

PONTOS FORTES:

- Coerência da proposta dos cursos na área de Saúde, com a realidade da Instituição.
- Maior difusão do Projeto Pedagógico Institucional, do qual constam as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PONTOS FRACOS:

- Limitação orçamentária para o cumprimento do cronograma proposto no PDI.
- PDI 2004-2008 pouco utilizado como instrumento formal de acompanhamento das ações.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Formalização da utilização do PDI como referência para ações institucionais.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013.

Indicador 1.3.1:**Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Auto-avaliação.****Indicador 1.3.2:****Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as avaliações externas.****INTRODUÇÃO:**

O relatório da CPA 2007 foi um marco, no que tange à evolução do processo de auto-avaliação institucional. São exemplos dessa evolução, o desenvolvimento de mecanismos que forneceram dados quantitativos e qualitativos confiáveis, bem como, a participação de todos os segmentos institucionais.

A articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a auto-avaliação resultou em apresentação e discussão da Missão da Faculdade, do PDI e do PPI, por meio de reuniões, com os Corpos Discente, Docente e Técnico-Administrativo, conduzindo a uma maior difusão das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição.

No entanto, as necessidades advindas da Avaliação Institucional realizadas pelas comissões de especialistas do MEC e os resultados do ENADE, vêm desencadeando estudos, reflexões e propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados à excelência acadêmica da FCMSCSP.

PONTOS FORTES:

- Apoio institucional para a consolidação da auto-avaliação.
- Resultados positivos das avaliações externas.
- Participação dos diversos segmentos institucionais no processo de auto-avaliação.

PONTOS FRACOS:

- Pouca utilização dos resultados obtidos no ENADE.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Utilização dos resultados da avaliação externa, em especial o ENADE, como um dos indicadores referenciais para futuras revisões do PDI.
- Adequar o PDI 2009-2013 às novas realidades sócio-econômicas da Instituição e do País.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013.

DIMENSÃO 2

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Indicador 2.1.1:**Políticas Institucionais para a Graduação, Graduação Tecnológica (quando for o caso), Cursos Seqüenciais (quando for o caso) e formas de sua operacionalização.****INTRODUÇÃO:**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o documento que constitui a referência às Políticas Institucionais para a Graduação. É importante destacar que a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) não oferece cursos de graduação tecnológica nem cursos seqüenciais. Ao tratar das políticas de ensino de graduação, o PPI ressalta o comprometimento da FCMSCSP com a excelência acadêmica, por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade, ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados.

A FCMSCSP, ao longo dos seus mais de 40 anos de existência, solidificou a sua posição de liderança no ensino médico (hoje, ampliado pelos cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia). Isto ocorreu em função de características únicas, decorrentes de sua atuação paralela e miscigenada com uma instituição de mais de 400 anos de atividade médica, nos países de língua portuguesa, como é a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSp).

A FCMSCSP procura estabelecer todos os seus procedimentos, dentro das diretrizes estabelecidas pelo PPI. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são constantemente revisadas e aperfeiçoadas com métodos modernos em estudo (e-learning, tele-medicina), além da organização de diversos cursos aos docentes para aperfeiçoamento e atualização das práticas didático-pedagógicas.

Os currículos da FCMSCSP são horizontais. Por força do progresso de conhecimento, os planos de ensino das disciplinas que constituem os cursos, são revisados e atualizados, segundo sugestões oriundas das Comissões de Acompanhamento de Curso (CAC). Além disso, anualmente, é realizada a Semana Pedagógica, na qual docentes, discentes e convidados de outras instituições, discutem problemas relacionados com ensino e aprendizagem. Existe uma preocupação permanente com a aquisição de conhecimentos por parte do alunado, o que se reflete na procura de novos métodos de ensino.

A Instituição sempre teve a formulação clara e explícita dos objetivos de sua atuação, tanto frente ao alunado como aos professores e à comunidade. Assim, planejou reuniões com o Corpo Docente, Corpo Discente e Pessoal Técnico-Administrativo, que visaram ampliar a difusão de seus objetivos e uma divulgação mais efetiva das políticas de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Nestas reuniões, que proporcionaram a acessibilidade da comunidade ao conhecimento das Políticas Institucionais, foi destacada a coerência entre estas políticas e o PDI.

PONTOS FORTES:

- Política institucional que confere à Instituição forte caráter assistencial.
- Favorecimento da socialização das informações sobre as atividades realizadas.

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de melhoria e continuidade das operações de divulgação e comunicação das políticas institucionais.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Dar continuidade de forma efetiva, à difusão das Políticas Institucionais.
- Dar continuidade ao sistema adotado de divulgação da informação.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013.

Indicador 2.1.2:**Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).****INTRODUÇÃO:**

Todos os projetos pedagógicos de cursos (PPC) estão articulados com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, indicadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Visando a manutenção desta articulação, a FCMSCSP conta com o Núcleo de Apoio a Projetos Pedagógicos (NAPP), que vem discutindo e orientando as questões educacionais. Dentre as suas atividades encontram-se: organizar a Semana Pedagógica; organizar e acompanhar os Cursos de Aprimoramento e de Desenvolvimento Docente; criar e ampliar instrumentos para avaliação das disciplinas; promover a participação em pesquisas, elaboração de trabalhos e envio de trabalhos e pôsteres para os Eventos nas áreas de Educação e Saúde; incentivar a publicação de artigos referentes à educação para a área de saúde; preparar e aplicar anualmente, o instrumento de avaliação para todos os alunos da FCMSCSP (Prova Globalizada) e a participação no Pró-Saúde.

Visando alcançar a excelência acadêmica, a perfeita articulação entre o PPI e o PPC torna-se imprescindível e se traduz nos bons resultados das avaliações externas dos últimos anos, tanto nas visitas in loco das comissões de avaliadores do MEC, quanto nos resultados das avaliações dos estudantes da FCMSCSP.

Para garantir um maior compromisso com a Instituição e a articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), há que se destacar que o Regime de Trabalho na FCMSCSP não prevê a contratação de professores horistas, dada a importância, o compromisso e a especificidade dos cursos oferecidos, com acompanhamento, atendimento e orientação constante, para atender as diretrizes da instituição.

PONTOS FORTES:

- Articulação do PPI com os PPC's.
- Avaliação positiva das comissões de especialistas quanto aos PPC's.

PONTOS FRACOS:

- Falha na divulgação continuada do PPI frente aos docentes e discentes.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Necessidade de continuidade no processo de divulgação do PPI e PPC's.
- Sensibilização junto aos discentes em relação às políticas estabelecidas no PPI e às metas expressas no PDI.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- PPC;
- PPI;
- Resultados ENADE;
- Fichas de Avaliação da CAPES para os programas de mestrado;
- Relatórios das comissões de especialistas, para verificação *in loco*;
- Titulação docente e regime de trabalho.

Indicador 2.2.1:**Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de operacionalização****INTRODUÇÃO:**

A necessidade de preparar profissionais especializados em assistência à saúde tem se tornado cada vez mais evidente, tendo em vista os importantes avanços científicos e tecnológicos, na área da saúde, nas últimas décadas. Esta realidade criou um mercado de trabalho que exige um número crescente de profissionais, técnica e cientificamente preparados para a assistência e a pesquisa nesta área; que atuem com uma visão humanizada e interdisciplinar, buscando qualidade no atendimento, excelência nos resultados e que participem de maneira eficaz, na gestão de recursos, na elaboração e execução de protocolos de assistência e na busca de soluções para os problemas emergentes. Considerando a importância de atender à necessidade premente do mercado de trabalho e contribuir para a difusão do conhecimento, a FCMSCSP oferece cursos de especialização, visando possibilitar aos profissionais da saúde uma oportunidade sólida de capacitação e aprimoramento.

O órgão responsável pela coordenação das atividades de pós-graduação *lato sensu* é a Comissão de Pós-Graduação (CPG), cujos membros são nomeados pelo Diretor, havendo um Presidente e um representante de cada Departamento envolvido. Partem da CPG: a orientação dos cursos, assim como as diretrizes, a escolha das bancas, a marcação das datas de exames etc. Uma vez aprovados os mestrandos e doutorandos, o resultado é avaliado pela CPG e enviado ao Conselho Departamental para reconhecimento e oficialização.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* estão intimamente relacionados às atividades acadêmicas, visto que são realizadas dentro do Hospital Central, com o envolvimento de docentes, discentes de graduação, pós-graduandos e pacientes. Delas resultam muitas pesquisas e publicações, atividades assistenciais e de extensão, as quais revertem em benefício do ensino, em primeiro lugar e, conseqüentemente, em benefícios para a sociedade.

A efetivação dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* observa o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de Junho de 2007, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nesta modalidade.

As políticas institucionais para os Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) e sua operacionalização foram mais bem descritas, implantadas, acompanhadas e divulgadas, sendo observados os referenciais de qualidade dos cursos.

PONTOS FORTES:

- Articulação do PPI com os PPC.
- Parcerias na realização dos cursos, como hospitais e laboratórios;
- Ênfase nas atividades práticas.

PONTOS FRACOS:

- Falta de processo contínuo de auto-avaliação.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Implantação de instrumentos e realização da auto-avaliação nos cursos de especialização.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- PPC;
- PPI;
- Titulação docente e regime de trabalho;

Indicador 2.2.2:**Vinculação da especialização com a formação e com as demandas regionais****INTRODUÇÃO:**

Com relação à vinculação da especialização com a formação e com as demandas regionais, na FCMSCSP isto acontece por estarem todos os cursos de pós-graduação vinculados a um dos três cursos de graduação oferecidos, de forma a possibilitar aos alunos uma educação continuada, como se aponta no PPI. Assim, todos os cursos estão alinhados com os cursos de graduação, permitindo a continuidade do aluno em uma determinada área ou sua migração para outra área de concentração, sempre dentro do escopo de qualificação profissional.

A inserção do público alvo, em nível de pós-graduação Lato sensu, garante uma educação continuada, buscando atender também às demandas regionais, além de ser diferenciada, uma vez que os cursos são realizados em sintonia com as necessidades de mercado e com as práticas observadas no Complexo Hospital-Escola da ISCMSP.

Como apontado no Indicador 2.2.1, os cursos de pós-graduação Lato Sensu estão intimamente relacionados às atividades acadêmicas, visto que são realizadas dentro do Hospital Central, com o envolvimento de docentes, discentes de graduação, pós-graduandos e pacientes. Delas resultam muitas pesquisas e publicações, atividades assistenciais e de extensão, as quais revertem em benefício do ensino, em primeiro lugar e, conseqüentemente, em benefícios para a sociedade. Desta forma se dá a inserção do aluno na relevância acadêmica, científica e social do entrono institucional.

PONTOS FORTES:

- Articulação do PPI com os PPC.
- Parcerias na realização dos cursos, com hospitais e laboratórios.
- Ênfase nas atividades práticas.

PONTOS FRACOS:

- Falta de processo contínuo de auto-avaliação.
- Pouca divulgação dos cursos oferecidos.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Necessidade de maior divulgação do PPI e PPC.
- Sensibilização junto aos discentes em relação às políticas estabelecidas no PPI e às metas expressas no PDI.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- PPC;
- PPI;

Indicador 2.3.1:**Políticas Institucionais para a Pós-Graduação stricto sensu e formas de sua operacionalização.****INTRODUÇÃO:**

Constam do PPI as políticas de pesquisa da FCMSCSP, que valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, entre elas o incentivo à pós-graduação stricto sensu. Existem atualmente, 10 cursos de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado, todos recomendados pela CAPES que, na última avaliação, concedeu os seguintes conceitos para os cursos oferecidos: Cirurgia - (ME/DO) (3); Ortopedia e Traumatologia - (ME) (3); Otorrinolaringologia - (ME/DO) (3); Tocoginecologia - (ME/DO) (3); Ciências da Saúde - (ME/DO) (5) e Saúde Coletiva - (ME PROFISS) (4), com quota de bolsas do Programa PROSUP/CAPES e projetos FAPESP aprovados.

Para a operacionalização da Pós-graduação stricto sensu a FCMSCSP conta, regimentalmente, com a Comissão de Pós-Graduação, integrada por um Presidente e um representante de cada Departamento envolvido, nomeados pelo Diretor da FCMSCSP para mandatos anuais, permitidas dispensas e reconduções. A ela compete elaborar os planos de ensino, os programas e os regulamentos do Curso, para vigência, depois de revistos pelo Conselho Departamental e aprovados pela Congregação.

Cabe ressaltar que os programas possuem, praticamente, todas as vagas ocupadas, estando todos seus docentes permanentes, contratados em tempo integral e/ou parcial na Instituição. Para a manutenção dos programas, a FCMSCSP oferece apoio financeiro, infraestrutura e recursos tecnológicos para o bom desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas nos programas. As questões referentes à infra-estrutura e recursos tecnológicos foram muito bem avaliadas pelos pós-graduandos, segundo a avaliação feita nos cursos de mestrado e doutorado em 2007 (em anexo).

Considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades de pesquisa são articuladas com as atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão, conforme orientação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

As avaliações realizadas têm demonstrado que a principal deficiência da pós-graduação Stricto Sensu situa-se no pequeno índice de publicações em revistas internacionais Qualis A. Por outro lado ainda há demora na finalização das teses de mestrado e doutorado, assim como existe uma porcentagem de não finalizações do curso por parte dos alunos.

PONTOS FORTES:

- Articulação da pesquisa com o PPI e os PPC.
- 06 programas de mestrados aprovados pela CAPES.
- 04 programas de doutorado recomendado pela CAPES

PONTOS FRACOS:

- Prazo de conclusão dos programas de pós-graduação.
- Índice de Publicação.
- Pouca produção científica e publicação em revistas Qualis A internacional

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Os pontos fracos já estão sendo focados pela Comissão de Pós-graduação, com conhecimento e apoio da Direção.
- Incentivar a publicação em revistas de grande impacto.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- PPC;
- PPI;
- Fichas de Avaliação da CAPES para os programas de mestrados

Indicador 2.3.2:

Atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação *stricto sensu*

INTRODUÇÃO:

A FCMSCSP apóia e incentiva o desenvolvimento da pós-graduação, não só com verbas de agências de fomento, mas também com verbas da própria instituição. A Comissão de Pós-Graduação (CPG) é o órgão executivo na Instituição que superintende, coordena, orienta e acompanha estudos sistemáticos de aprofundamento em diferentes áreas do conhecimento, pesquisa, produção científica, sua divulgação e aplicações. Os representantes da CPG, conforme orientação regimental, são nomeados pelo Diretor, havendo um Presidente e um representante de cada Departamento envolvido. Competem à CPG: a orientação dos cursos, assim como as diretrizes, escolha das bancas, marcação de datas de exames, credenciamento e descredenciamento de pesquisadores. Uma vez aprovados os mestrados ou doutorandos, o resultado é avaliado pela CPG, e enviados à Congregação para oficialização.

Os recursos destinados à pesquisa e à pós-graduação, visando o fortalecimento dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, são previstos anualmente no planejamento orçamentário da Instituição. Assim foi criado o FAP (Fundo de Apoio à Pesquisa), que tem uma verba anual de, aproximadamente, R\$300.000,00 (trezentos mil reais) oferecidos a professores que apresentem projetos de pesquisa que contribuam para as políticas de pesquisa e pós-graduação. Essa verba foi distribuída para 80 (oitenta) projetos de pesquisa, no período compreendido entre 2001 e 2005. Também existe um estímulo aos alunos dos cursos de graduação, por meio de bolsas de iniciação científica (PIBIC). São 27 bolsas PIBIC concedidas pelo CNPQ e 12 bolsas pela Instituição, as quais propiciam o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Este programa busca, também, acentuar a excelência na qualidade do ensino da FCMSCSP, por meio da integração dos pesquisadores (pós-graduação) e dos alunos de iniciação científica institucional. Existem na FCMSCSP 39 grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Pesquisas do CNPq e reconhecidos pela Instituição. A FCMSCSP procura sempre apoiar e facilitar a participação docente e discente em eventos nacionais (principalmente) e internacionais; isto significa dispensa com justificativa da ausência (com remuneração normal), bem como suporte econômico (passagem, estadia e eventual inscrição). A FCMSCSP conta com 178 (cento e setenta e oito) bolsas da CAPES (PROSUP), 1 (uma) bolsa da CAPES (PICDT) e 17 (dezesete) bolsas do CNPq.

Através da Secretaria de Captação de Recursos – SECAP, foram adotadas medidas para um aumento na captação de fomento externo, em especial bolsas de estudo.

PONTOS FORTES:

- Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) regulamentado.
- Transparência no Processo de Avaliação.
- Fortalecimento dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação (*Stricto Sensu*).

PONTOS FRACOS:

- Volume de bolsas de iniciação científica relativamente baixo, quando comparado ao número de membros do corpo discente.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Aumento na captação de fomento externo, em especial bolsas.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI;
- Fichas de Avaliação da CAPES para os programas de mestrados
- Regimento da FCMSCSP
- Regulamento do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP)
- Titulação docente e regime de trabalho
- Quota de Bolsas PIBIC/CNPq
- Bolsas PROSUP/CAPES

Indicador 2.4.1:**Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP, de acordo com seu PPI, apóia e incentiva o desenvolvimento da pesquisa não só com verbas de agências de fomento, mas também com verbas da própria instituição. Regimentalmente, a Comissão Científica é o órgão executivo na Instituição que superintende, coordena e orienta as atividades de pesquisa, sendo seus membros designados pelo Diretor da FCMSCSP.

A difusão dos resultados das pesquisas é feita de diversas maneiras. A mais freqüente é em congressos ou outras reuniões científicas semelhantes; a publicação também é utilizada como forma de divulgação dos resultados. Os pesquisadores são estimulados a participar de eventos acadêmicos, recebendo apoio e suporte da FCMSCSP.

Ainda, como política institucional de prática de pesquisa, os pesquisadores contam com o NAP (Núcleo de Apoio a Publicações), que ajuda na formatação e preparo dos resultados de pesquisa para a publicação. A FCMSCSP investe, ainda, na Revista Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, no sentido de incentivar e dar visibilidade à produção científica interna. Trata-se de uma importante revista já indexada em várias áreas de avaliação na lista Qualis da CAPES (www.capes.gov.br).

As atividades acadêmico-científicas dos docentes são registradas pelo CEDAC (Centro de Documentação Acadêmico-Científica), que se utilizando da Plataforma Lattes, mantém o currículo devidamente atualizado com cadastro das atividades científicas de cada docente. As informações estão acessíveis via internet e são fornecidas a CAPES, entre outras instituições.

Apesar disso, a auto-avaliação mostra um conhecimento superficial da importância da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

PONTOS FORTES:

- Articulação da pesquisa com o PPI e os PPC's.
- Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) regulamentado.
- Captação de recursos externos, em especial, bolsas para alunos da graduação.
- Vínculo com a produção científica do docente.
- Fortalecimento dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação (*Stricto Sensu*).

PONTOS FRACOS:

- Volume de Bolsas de IC relativamente baixo quando comparado ao número de membros do corpo docente.
- Conhecimento precário da importância e da política institucional de pesquisa.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Maior divulgação das políticas de pesquisa na Instituição.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI;
- Fichas de Avaliação da CAPES para os programas de mestrados
- Regimento da FCMSCSP
- Regulamento do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP)
- Titulação docente e regime de trabalho
- Quota de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC CNPq
- Quotas de Bolsas da CAPES (PROSUP)

Indicador 2.4.2:**Participação dos corpos docente e discente (envolvimento e recursos).****INTRODUÇÃO:**

A participação docente e discente nas atividades de pesquisa ocorre, fundamentalmente, por meio do envolvimento nos grupos de pesquisa, cadastrados no CNPq e dos programas de pós-graduação e pesquisa. Os recursos para manutenção dos programas, como já explanado, são oriundos do Fundo de Amparo à Pesquisa.

Existe uma relação entre a graduação e a pós-graduação, visto que ambas são desenvolvidas no mesmo local e com a participação de docentes que atuam nas duas atividades. Da mesma forma, a pesquisa ocorre paralelamente ao ensino, usando o mesmo espaço físico e os pesquisadores são docentes da graduação. Dessa maneira, há uma íntima integração entre graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa.

A FCMSCSP não tem medido esforços no sentido de estimular a pesquisa entre os membros de seu corpo docente e discente, que naturalmente, se encaminham para as atividades clínicas e assistenciais, como consequência natural da atividade de pesquisa. Tanto docentes como discentes recebem apoio da FCMSCSP para desenvolverem pesquisas por meio do FAP, PIBIC-CNPq, PROSUSP-CAPES, com apoio do NAP e CEDAC no desenvolvimento dessas atividades.

Visando a socialização do conhecimento gerado nas pesquisas, a FCMSCSP promove eventos anuais destinados à divulgação da iniciação científica e da pesquisa docente, promovendo a integração da comunidade acadêmica. Esses eventos são de natureza regimental e constam do calendário da Instituição, aprovado em reunião de Conselho Departamental.

PONTOS FORTES:

- Articulação da pesquisa com o PPI e os PPC.
- Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) regulamentado.
- Vínculo com a produção científica do docente;
- Fortalecimento dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação (*Stricto Sensu*).

PONTOS FRACOS:

- Volume de Bolsas de IC relativamente baixo quando comparado ao número de membros do corpo discente.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Melhor e maior divulgação das práticas de investigação científica e de sua operacionalização.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI;
- Fichas de Avaliação da CAPES para os programas de mestrados
- Regimento da FCMSCSP
- Regulamento do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP)
- Titulação docente e regime de trabalho
- Quota de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC CNPq
- Quotas de Bolsas da CAPES (PROSUSP)

Indicador 2.5.1:**Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização.****Indicador 2.5.2:****Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno.****INTRODUÇÃO:**

De acordo com o PPI, as diretrizes pedagógicas que norteiam o trabalho assistencialista e de extensão da FCMSCSP privilegiam o desenvolvimento de ações afeitas ao campo da assistência à saúde. Isto é feito por meio do seu estreito vínculo com o Hospital, pela produção e transferência do conhecimento à sociedade, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico.

A principal atividade da FCMSCSP em interação com o meio social ocorre na área da saúde, embora exista também participação na área da educação. Na área da saúde, destacamos as atividades assistenciais nos Hospitais da Irmandade (Hospital Central, Hospital São Luiz Gonzaga, Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental, Hospital Geriátrico Convalescentes Dom Pedro II, Centro de Saúde Escola Barra Funda e Hospital Geral de Guarulhos). Há convênios com o Hospital Emílio Ribas (doenças infecciosas) e com Centros de Saúde. Em todos os locais, as atividades são assistenciais, mas também educacionais, sempre sob supervisão direta de docentes da FCMSCSP. Do ponto de vista educacional, deve-se ressaltar as atividades participativas de pós-graduandos de programas *stricto e lato sensu*.

Há reconhecimento público da FCMSCSP muito favorável, tanto pela sua atuação na formação de médicos, há mais de 40 (quarenta) anos, mas também no conhecimento e reconhecimento da população em geral, em função da excelência dos serviços prestados à população, em especial às camadas mais carentes.

A área de atuação da Instituição é basicamente a da Saúde. Entretanto existem atividades voltadas para a educação, lazer, cultura e cidadania, realizadas em conjunto com a Irmandade de Misericórdia da Santa Casa, especialmente por meio do Comitê de Humanização Hospitalar, que conta com programas diversos de atuação de voluntários. Estas atividades voltadas para a cidadania corroboram com o processo de formação do profissional da saúde por serem incentivadas institucionalmente, nos planos de ensino das grades curriculares dos cursos.

Os cursos realizam atividades externas junto ao Programa de Saúde da Família (PSF), englobando programas de cuidado à saúde auditiva, memória e linguagem e alimentação durante todo o ano letivo. São efetuadas orientação a professores e pais sobre o processo de desenvolvimento de fala, linguagem, funções de mastigação e deglutição e habilidades auditivas. Há participação integrada de docentes e discentes, nessas atividades.

PONTOS FORTES:

- Articulação da pesquisa com o PPI e dos PPC's.
- Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) regulamentado.
- Captação de recursos externos, em especial, bolsas para alunos da graduação.
- Vínculo com a produção científica do docente.
- Fortalecimento dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação (*Stricto Sensu*).

PONTOS FRACOS:

- Volume de Bolsas de IC relativamente baixo quando comparado ao número de membros do corpo discente.
- Falta de um órgão gestor dos programas de extensão na IES.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Criação de um órgão gestor dos programas de extensão na IES.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI;

DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Indicador 3.1.1:**Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital.****INTRODUÇÃO:**

Nas origens da FCMSCSP, estão profundamente estabelecidos os compromissos de atenção aos necessitados como missão, tradição, em conjunto com o Compromisso da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. A preocupação permanente com os doentes atendidos no Hospital foi absorvida pela FCMSCSP que, ao lado do atendimento aos doentes em todos os seus níveis de necessidades físicas, atende também as necessidades sociais e psicológicas, contando para tanto com a participação de diversos setores e serviços, tanto da FCMSCSP como da Irmandade da Santa Casa.

Para os doentes internados, há inúmeras iniciativas de apoio, orientação e integração social, atendimento psicológico, realização de sessões de discussão dos problemas comuns e estabelecimento de metas. Há, também, o desenvolvimento de atividades culturais e recreativas, dirigidas tanto aos doentes internados e ambulatoriais, como também aos funcionários da instituição e seus parentes. Funciona, ainda, um Comitê de Humanização, que vem realizando estudos e colocando em prática atitudes de humanização, visando tornar mais tranqüila a permanência dos doentes, familiares e funcionários no Hospital.

A FCMSCSP, no cumprimento de seu papel social como Instituição de Ensino Superior, prima pela qualidade dos seus cursos de graduação e pós-graduação, valorizando a excelência acadêmica, pelas oportunidades dadas aos seus alunos de participarem de ações que buscam reduzir os problemas gerados pela exclusão social, por meio de vários programas sociais. Esses programas têm como objetivo desenvolver ações específicas, nas áreas de saúde e educação, em especial, no atendimento às comunidades, situadas não somente nos entornos do Hospital Escola e suas Unidades, mas também em outros bairros e municípios do Estado de São Paulo.

Como inclusão digital, no âmbito acadêmico, a FCMSCSP disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, um Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado *e-class*, permitindo aos docentes e discentes, a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, é disponibilizado o conteúdo didático pedagógico e mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos, permanentes e presenciais de ensino.

Destaca-se a criação do Setor de Comunicação e Marketing com o objetivo de conferir uma maior difusão das atividades sociais desenvolvidas e, também, a busca pela consolidação das práticas de divulgação da informação, sendo esta uma das indicações para melhoria, apontada no relatório CPA 2007, atendida pela Instituição.

PONTOS FORTES:

- Política institucional que confere à Instituição forte caráter social.
- Favorecimento da socialização das informações sobre as atividades realizadas.

PONTOS FRACOS:

- Pouca utilização dos mecanismos de divulgação das atividades de extensão por parte da comunidade acadêmica.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Consolidação da prática de divulgação da informação.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI;
- Compromisso da ISCMSP.

Indicador 3.1.2:**Relação da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.****INTRODUÇÃO:**

A principal atividade da FCMSCSP, na interação com o meio social, está na área da saúde, embora exista participação na área da educação. Na área da saúde destacam-se as atividades assistenciais nos Hospitais da Irmandade (Hospital Central, Hospital São Luis Gonzaga, CAISM – Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental e Hospital Geral de Guarulhos). Há convênios com o Hospital Emílio Ribas (doenças infecciosas) e com Centros de Saúde. Em todos locais as atividades são assistenciais, mas também educacionais sempre coordenadas por docentes da Faculdade. Do ponto de vista educacional, deve-se ressaltar a atividade de pós-graduação, *stricto e lato sensu*.

Há convênios mantidos entre a FCMSCSP e instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, sendo diferenciais que merecem destaque. São importantes para a troca de conhecimento acadêmico, científico, desenvolvimento de práticas sociais, bem como de intercâmbio entre diversas culturas. Destacam-se os convênios mantidos com o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, para doenças infecto-contagiosas; com as Secretarias da Saúde do Estado e do Município, para atividades docente-assistenciais em atenção primária à Saúde, Programa de Saúde da Família e Programa de Saúde da Mulher. Convênios, que visam ao intercâmbio de pesquisa de ponta, bem como oportunidade de estágios.

Como atividade curricular a alternância das experiências dos alunos em ambientes diversificados em múltiplas situações sociais (creches, instituição asilar; dispensários, ambulatórios), bem como sua participação em atividades no Programa Saúde da Família, Campanhas de Vacinação e Doação de Órgãos e outros, visam a garantir o alcance das metas propostas para a formação profissional apontadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Destacam-se ainda, o Projeto Educa São Miguel - programa de educação em saúde aplicado em uma comunidade carente de São Miguel Paulista, Município de São Paulo e o Projeto Expedições Científicas Assistenciais - atividade de extensão universitária, que pretende reforçar o compromisso com o atendimento integral do paciente e a responsabilidade social dos alunos, através do contato com realidade social e cultural da região visitada, os alunos têm a oportunidade de observar as influências dos fatores regionais e da organização familiar no universo do paciente.

Ainda, entre as ações relacionadas com a sociedade estão as atividades no Centro de Saúde Santa Cecília, no Centro de Saúde Escola da Barra Funda, em parceria com a Prefeitura do Município, onde além de atendimento básico da saúde há palestras de orientação à população. De forma semelhante os alunos da FCMSCSP participam ativamente dos Programas de Saúde da Mulher e de Saúde da Família, interagindo de modo muito positivo com a sociedade, facilitando o contacto e a orientação de parcela da sociedade sob influência regional da Santa Casa. Há ainda a participação dos alunos na parceria com a CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), na qual os alunos atuam dentro de empresas nos mais variados aspectos de apoio social.

PONTOS FORTES:

- Política institucional que confere à Instituição forte caráter assistencial.
- Favorecimento da socialização das informações sobre as atividades realizadas

PONTOS FRACOS:

- Pouca utilização dos mecanismos de divulgação das atividades de extensão por parte da comunidade acadêmica.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Consolidação da prática de divulgação da informação;

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI;
- Relação de Convênios Firmados.

Indicador 3.2:

Responsabilidade Social: no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

INTRODUÇÃO:

A FCMSCSP, no cumprimento de seu papel social como uma Instituição de Ensino Superior, prima pela qualidade dos seus cursos de graduação e pós-graduação, valorizando a excelência acadêmica, também pelas oportunidades dadas aos seus alunos de participarem de ações que buscam reduzir os problemas gerados pela exclusão social, por meio de vários programas sociais. Esses programas têm como objetivo desenvolver ações específicas na área da saúde e da educação, em especial, o atendimento às comunidades situadas não somente nos entornos do Hospital Escolas e suas Unidades, mas também em outros bairros e municípios do Estado de São Paulo.

A FCMSCSP disponibiliza espaços para a vivência dos alunos, Centros Acadêmicos e Centro Social. Além desses, promove atividades acadêmicas programadas, seja em atividades sociais e políticas, intra e extra-institucional, no seu envolvimento em ações ligadas à formação da cidadania. Em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a seqüência estabelecida para o desencadeamento dos cursos de graduação propicia condições para que o aluno entre, o mais cedo possível, em contato com a realidade social e dos serviços de saúde. São alicerçados pela orientação, observação e desenvolvimento de atividades, em uma graduação crescente de dificuldades, dando-lhes condições para a superação da dicotomia entre ensino e serviço.

A FCMSCSP, através da Mantenedora, Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, oferece anualmente bolsa aos alunos, cujo valor total é dividido para atender mais alunos, que recebem bolsas parciais, conforme suas necessidades, num total de 20% do valor recebido relativamente às receitas. A FCMSCSP também participa do ProUni - Programa Universidade para Todos.

Considerando como um importante instrumento de promoção da inclusão acadêmica e social, e em atendimento a legislação vigente, a FCMSCSP incluiu a disciplina de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) na matriz curricular de todos seus cursos de graduação.

A FCMSCSP tem se preocupado com a formação de pesquisadores dentro da instituição, quer seja entre os docentes, quer entre os discentes. A maior parte da pesquisa desenvolvida visa o aperfeiçoamento do atendimento à saúde da população que procura o Hospital Central, com reflexos favoráveis à população de enfermos, refletindo não apenas localmente, mas abrangendo todo o país, visto que egressos da Instituição estão distribuídos pelo Brasil.

Os programas de mestrado e doutorado, bem como os grupos de pesquisa, de acordo com a missão institucional buscam a promoção de mudanças na região e no país. Neste aspecto, concorrem os temas das áreas de pesquisa desenvolvidas na FCMSCSP, os quais envolvem intervenção na sociedade, abrangendo as áreas de Saúde, Biológicas e Educação.

O papel social mais amplo da Instituição na pesquisa está na disseminação do conhecimento e das experiências de produção e transferência de conhecimentos para as atividades assistências e de atenção à saúde. Tais atividades são realizadas nos Hospitais da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, além das transferências das tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais oriundas dos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, servindo para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.

Para manutenção da permanência e apoio financeiro aos pós-graduandos, a FCMSCSP conta com bolsas de mestrado e doutorado, concedidas pelo programa PROSUP/CAPES, cuja quota atende um número significativo de alunos.

Estando inserido em um complexo Institucional, a FCMSCSP tem como cenário de ensino, pesquisa e extensão, as Instituições do complexo da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Esse complexo integra: Hospital Central, Hospital Santa Isabel, Hospital São Luiz Gonzaga, Hospital D. Pedro II, Hospital Geral de Guarulhos e CAISM (Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental), no bairro da Vila Mariana.

As atividades de extensão se integram com a formação dos alunos, no sentido de oferecer conhecimento diferente do encontrado na grade curricular. A pesquisa, especialmente na área de psicologia hospitalar e de humanização, abrange toda a comunidade local.

Tanto as diretrizes, quanto as práticas desenvolvidas pela FCMSCSP, no campo de sua administração organizacional, considerando-se filantrópica e na sua prática pedagógica institucional, deixam entrever o seu compromisso social, consubstanciado por meio de políticas de gestão e extensão, que favorecem a contextualização e a adequação de suas ações face à realidade das comunidades com as quais interage.

PONTOS FORTES:

- Política institucional que confere à Instituição forte caráter social.
- Favorecimento da socialização das informações sobre as atividades realizadas.
- Espaços de vivências para os alunos: Centros Acadêmicos, Centro Social.

PONTOS FRACOS:

- Pouca utilização dos mecanismos de divulgação das atividades sociais por parte da comunidade acadêmica.
- Falta centralização na organização da Extensão.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Consolidação da prática de divulgação da informação;
- Inserir as atividades da Extensão na Comissão de Pós-graduação;

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013; PPI;
- Bolsas ProUni;
- Bolsas Internas;
- Fichas CAPES dos Programas de Mestrado e Doutorado;
- Relação de Convênios Firmados;
- Bolsas PROSUP – CAPES/MEC.

DIMENSÃO 4

A Comunicação com a Sociedade

Indicador 4.1:**Canais de comunicação, sistemas de informações e Ouvidoria.****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP tem propostas consistentes e exequíveis de comunicação com a comunidade interna, favorecendo o compartilhamento das informações e envolvendo, não só todos os seus cursos, como também as demais instâncias acadêmicas. Há canais de informação internos, como a página da Web (www.fcmscsp.edu.br), murais, jornais, revista "Arquivos Médicos", que são mecanismos que permitem a divulgação da informação periodicamente, favorecendo a articulação entre as distintas áreas da própria Instituição e estimulando a participação coletiva.

O portal Internet fornece informações sobre toda a estrutura organizacional da FCMSCSP, das comissões nomeadas pela Direção, das atas dos Colegiados e do Regimento Interno da FCMSCSP, disponibilizando a toda a comunidade acadêmica as normas que regem a Instituição. Por meio do portal, é permitido ao aluno a consulta de planos de ensino, das notas, faltas e verificação da sua situação financeira. A Biblioteca da FCMSCSP possui sistema eletrônico de controle de empréstimo, reserva, consulta e de recuperação de artigos científicos.

O Centro de Documentação Acadêmico-Científica (CEDAC) é um projeto pioneiro, implantado na FCMSCSP, em janeiro de 2000, com o objetivo inicial de cadastrar os currículos de seus docentes e os respectivos comprovantes de titulação e produção acadêmico-científica, utilizando como padrão a Plataforma Lattes, do CNPq. O CEDAC confere à FCMSCSP, além do registro de seus docentes, uma documentação criteriosa e efetiva de sua produção científica, proporcionando maior visibilidade perante a comunidade científica e para as comissões de avaliação in loco do MEC.

Por meio de um sistema de digitalização, todos os prontuários de ex-alunos encontram-se armazenados digitalmente, podendo ser recuperados a qualquer momento via eletrônica.

No âmbito acadêmico, a FCMSCSP disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, o Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado e-class permitindo a docentes e discentes, a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, são disponibilizados o conteúdo didático pedagógico e os mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos presenciais de ensino.

O setor administrativo-financeiro da Fundação possui sistema informatizado de gestão que foi revisto e aperfeiçoado, e com isso integrado ao setor acadêmico para rápidas tomadas de decisão. Na consolidação da prática de divulgação da informação, foi criado o Departamento de Comunicação e Marketing, o que possibilitou maior divulgação das atividades desenvolvidas.

A FCMSCSP implantou um serviço de Ouvidoria, com uma diretriz de ação e padrões de qualidade estabelecidos, para maior conexão entre a comunidade acadêmica. Este serviço dispõe de pessoal e infra-estrutura e seus registros e sugestões são encaminhados às instâncias acadêmicas e administrativas, no sentido de garantir uma consideração de seus propósitos.

PONTOS FORTES:

- Política institucional que confere identidade à Instituição
- Mecanismos para a coleta, a sistematização e a divulgação das informações
- Consistência e exequibilidade dos mecanismos de comunicação com a comunidade interna

PONTOS FRACOS:

- Utilização ainda pequena dos mecanismos de divulgação da informação por parte da comunidade acadêmica
- Funcionamento ainda precário do Serviço de Ouvidoria

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Analisar os efeitos da atuação do serviço de Ouvidoria no cotidiano da Instituição.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; - PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;

Indicador 4.2:**Canais de comunicação, sistema de informações e Imagem pública da IES****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP tem propostas consistentes e exequíveis de comunicação com a comunidade externa, favorecendo a articulação entre as diversas áreas da Instituição com a sociedade e facilitando o acesso às atividades por ela realizadas.

O portal da Web (www.fcmscsp.edu.br) democratiza e facilita a obtenção de informações sobre a estrutura organizacional da FCMSCSP, das comissões nomeadas pela Direção, das atas dos Colegiados e do Regimento Interno da FCMSCSP. Disponibiliza a toda a sociedade, as normas que regem a Instituição e propicia a veiculação das atividades da mesma, bem como de sua política, tornando-a visível para a comunidade externa.

As possibilidades de comunicação externa permitem o estabelecimento de um diálogo com o entorno. Com isso, demandas são mais facilmente identificadas, realimentando os processos de planejamento que fortaleçam e/ou reorientem sua missão.

Este sistema estabelecido de informações, amplamente consolidado com a criação do Departamento de Comunicação e Marketing permite, ainda, a divulgação pública de critérios de seleção e admissão dos alunos e funcionários. Material de divulgação da Instituição está em estudo pela assessoria de Marketing.

A FCMSCSP constitui-se como referência para a sociedade, para a identificação e solução de problemas abrangentes da área da saúde, de forma fidedigna e eficaz.

A Instituição, de forma permanente e abrangente, utilizando-se das diversas formas de mídia, consegue transmitir para a comunidade externa sua imagem pública, que é da mais alta relevância, inspirando o mais profundo respeito.

Com a criação do Departamento de Comunicação e Marketing, houve uma ampliação da prática da divulgação da informação, o que se refletiu na exposição dos trabalhos da FCMSCSP executados durante todo o ano de 2008, que revelam os espaços conquistados, mediante reportagens publicadas e exibidas em TV, rádio, jornal e revista, num total de 169 matérias, que atingiram aproximadamente 82 milhões de pessoas.

As 94 reportagens em jornais e revistas atingiram cerca de 4 milhões de leitores, as 26 exibidas em televisão, atingiram cerca de 12 milhões de telespectadores e as 49 reportagens e entrevistas em rádio, atingiram cerca de 76 milhões de ouvintes.

Todos os jornais da capital noticiam assuntos da FCMSCSP, praticamente todas as emissoras de TV e as principais emissoras jornalísticas de rádio. Com relação aos sites, o nome da FCMSCSP aparece na Internet 201 vezes: 136 em sites informativos e 65 em sites da área da saúde.

PONTOS FORTES:

- Canais estabelecidos de informação e comunicação externa;
- Transparência e visibilidade da política institucional;
- Divulgação e visibilidade da imagem pública da Instituição através de suas ações, na página da FCMSCSP (www.fcmscsp.edu.br), TVs, rádios, Internet, jornais e revistas;
- Contato do Departamento de Comunicação e Marketing com os professores, para divulgação de seus trabalhos científicos e atividades fora da Faculdade.

PONTOS FRACOS:

- Frequência de utilização deste canal, ainda pequena em relação ao seu potencial.
- Necessidade de incremento da divulgação das atividades acadêmicas e científicas, para maior visibilidade externa.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Melhor utilização das práticas já institucionalizadas de comunicação com a sociedade;
- Ampliação das ações do Departamento de Comunicação e Marketing;
- Desenvolvimento de material de divulgação da Instituição em todas as suas ações;
- Implementar uma divulgação ainda mais abrangente dos estudos e pesquisas científicas que são desenvolvidos na instituição;

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; - PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;

DIMENSÃO 5

As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Indicador 5.1:**Titulação, Publicações e Produção****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP, em sua política de gestão para contratação docente, prioriza o quesito titulação. Conforme dados institucionais e registro no Cadastro Nacional de Docentes (CND), a FCMSCSP conta com 435 docentes. O índice de titulação, mestre e doutores, é de cerca de 85%. A distribuição docente completa e a Titulação da FCMSCSP são de:

NIVEL.....	N DOCENTES.....	%
Especialização.....	66	15,2%
Mestrado.....	115	26,4%
Doutorado.....	254	58,4%
TOTAL	435	100,0%

Evidencia-se, desse modo, que o percentual de mestres e doutores da FCMSCSP é superior ao exigido pela LDB nº 9394/96.

A FCMSCSP incentiva a titulação dos professores em seus programas de mestrado e doutorados, recomendados pela CAPES.

Como política da Instituição todos os docentes devem manter seus currículos e dados de formação/capacitação atualizados no Centro de Documentação Acadêmico Científico (CEDAC). Por meio do registro eletrônico do CEDAC, os títulos e certificados de especialização dos docentes são digitalizados, podendo ser recuperados a qualquer momento.

De acordo com a Política Institucional, as Publicações Bibliográficas, Técnicas e Artísticas são acompanhadas e avaliadas por meio do currículo Lattes dos docentes, registrados no Centro de Documentação Acadêmico Científico (CEDAC).

A Instituição produz anualmente o "Anuário de Produção Bibliográfica", elaborado a partir dos currículos Lattes dos docentes no CEDAC. Consta desse anuário a descrição de cada produção docente, eliminando-se as publicações em co-autoria com outros docentes, bem como a quantificação de cada tipo de produção para análise e acompanhamento da evolução da produção institucional.

Há que se destacar, ainda, que constam do Regimento da FCMSCSP os critérios de ascensão funcional, com base, também, na produção intelectual docente, valorizando-se as produções científicas, técnicas, artísticas e de extensão.

Todos os programas institucionais de apoio à pesquisa docente, vinculados ao Fundo de Amparo à Pesquisa, possuem como critérios de concessão de benefícios a manutenção da atualização do currículo no CEDAC e a produção científica do docente, visando o fortalecimento da pesquisa institucional.

A ação Institucional para registro e acompanhamento da produção científica, além do atendimento à legislação vigente, proporcionou um aumento no índice de produção da FCMSCSP, partindo de 0,30 em 2000 (Conceito C – INEP/MEC) para 0,51, em 2005 (Conceito B – INEP/MEC), e atingiu 0,57 no ano de 2007.

PONTOS FORTES:

- Alto índice de titulação docente.
- Central de documentação do currículo docente - CEDAC.
- Política de acompanhamento permanente da capacitação, titulação docente e produção científica.
- Registros de Comprovantes da produção.

PONTOS FRACOS:

- Elevado número de professores especialistas.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Manter/Ampliar política de titulação do Corpo Docente.
- Desenvolver sistema de informação para o CEDAC.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; Cadastro Nacional de Docentes – CND (INEP);
- Registros de contratos – Departamento Pessoal; Registros do CEDAC.

Indicador 5.2:**Regime de Trabalho, Plano de Carreira e Políticas de Capacitação e de Acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização****INTRODUÇÃO:**

Em sua política de gestão pessoal, a FCMSCSP busca o atendimento ao que determina a Lei de Diretrizes de Bases (LDB) nº 9394/96, no artigo 52, que define a necessidade de um terço (33,33%) do corpo docente atuar em tempo integral. A busca pelo número de docentes em tempo integral e parcial tem sido um dos maiores desafios, uma vez que manter um terço de seu corpo docente em tempo integral desencadeia uma ampliação significativa de seu custo de pessoal, o que provoca problemas com a sustentabilidade.

Considerando a sua origem e seu processo de criação dentro de um Hospital-Escola, a Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, mantenedora da Instituição, firmou Convênio com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo para Instalação da FCMSCSP. Assim, o ensino, objetivo precípuo da existência da FCMSCSP, bem como de seus cursos de graduação, é ministrado por professores que, nas cadeiras básicas, são contratados pela Fundação e, nas de clínica médica e cirúrgica, por professores pertencentes aos quadros da Irmandade da Santa Casa.

Há que se destacar, contudo, que o Regime de Trabalho na FCMSCSP não prevê a contratação de professores horistas, dada a importância, o compromisso e a especificidade dos cursos oferecidos, com o acompanhamento, atendimento e orientação constante. Nesse sentido, não é política da Instituição a contratação de horistas, sendo os regimes de trabalho existentes:

1. Tempo Integral: 40 horas – CLT
2. Tempo Parcial: 20 horas – CLT e 10 horas – CLT

Considerando os 429 docentes, o número de docentes e percentual da FCMSCSP, por regime de trabalho é:

Regime de Trabalho	N Docentes	Percentual
Parcial (10 horas)	5	1%
Parcial (20 horas)	360	83%
Integral (40 Horas)	70	16%
Total	435	100%

Constam do regimento da FCMSCSP, o seu Plano de Carreira com suas respectivas normas para admissão, titulação e promoção de professores. O Plano se constitui na concretização de uma carreira, na qual a valorização profissional e produtiva prevalece, proporcionando aos docentes formas de ascensão na Instituição. A carreira de docente da FCMSCSP está graduada em quatro níveis de titulação:

- I - INSTRUTOR DE ENSINO;
- II - PROFESSOR ASSISTENTE;
- III - PROFESSOR ADJUNTO e
- IV - PROFESSOR TITULAR

Há um planejamento orçamentário anual para cobrir as despesas referentes as promoções de docentes, o que é realizado através de concurso para a progressão na titulação.

PONTOS FORTES:

- Disponibilidade docente para atendimento, acompanhamento e orientação ao aluno.

PONTOS FRACOS:

- Baixo número de docentes em tempo integral (16%).
- Pouca visibilidade do Plano de Carreira.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Estabelecer um plano de médio prazo para ampliar progressivamente o número de docentes tempo integral (16%).
- Implementar o Plano de Ascensão aos Docentes.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; Cadastro Nacional de Docentes – CND (INEP);
- Registros de contratos – R.H.; Registros do CEDAC; - Convênio ISCMSP.

Indicador 5.3.1:**Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)****Indicador 5.3.2:****Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo****INTRODUÇÃO:**

Atualmente, o quadro técnico administrativo da FCMSCSP é composto por 123 profissionais contratados diretamente pela Mantenedora e outros 43 prestadores de serviços.

Conforme dados do Censo da Educação Superior 2007, o Corpo Técnico-Administrativo é composto por aproximadamente 55% de pessoas do sexo feminino. O nível de escolaridade apresenta cerca de 45% com curso superior completo. Porém, cerca de 10% ainda não possuem ensino médio completo.

Número total de servidores técnico-administrativos, por grau de formação, tipo de contrato e sexo, em 2008 é:

Grau de Formação	Regime de CLT		Total CLT	Outros Contratos		Total por Sexo		Total Geral
	Fem.	Mas.		Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	
Ensino fundamental	9	3	12	21	2	30	5	35
Ensino médio	28	28	56	8	10	36	38	74
Graduado	28	22	50	1	1	29	23	52
Especialista	3	2	5	0	0	3	2	5
Total Geral	68	55	123	30	13	98	68	166

(*) Não incluído docentes (mesmo que exerçam funções técnico-administrativas).

(**) Não incluído os servidores do hospital universitário.

A FAVC mantenedora da FCMSCSP adotou medidas visando à implementação de um Plano de Carreira para os servidores Técnico-Administrativos. Isso contribuirá para uma melhor adequação dos procedimentos, elevando a auto-estima e a motivação do quadro Pessoal, trazendo reflexos positivos na qualidade dos serviços realizados.

A Instituição tem realizado algumas ações, interna e externamente, para treinamento do corpo técnico-administrativo.

Atenta às suas necessidades e de seus colaboradores, a Mantenedora, no ano de 2007, auxiliou funcionários do Corpo Técnico-Administrativo, custeando parte das despesas com mensalidades em cursos de educação superior.

A Instituição mantém Intranet com o objetivo de manter os funcionários informados das atividades e eventos oferecidos.

PONTOS FORTES:

- Corpo técnico-administrativo com bom nível de escolaridade;
- Iniciativa da IES em conceder bolsas de estudo;

PONTOS FRACOS:

- Cerca de 10% dos técnico-administrativos ainda não possuem ensino médio completo;
- Desconhecimento das políticas de capacitação pessoal;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Definição do plano de capacitação profissional.
- Divulgação do plano de carreira.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; Cadastro Nacional de Docentes – CND (INEP);
- Censo do Ensino Superior.
- Documentos RH.

DIMENSÃO 6

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Indicador 6.1.1:**Gestão Institucional.****INTRODUÇÃO:**

A Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC) é a Mantenedora da FCMSCSP. Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, a Fundação é a responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela FCMSCSP, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento da FCMSCSP, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente, e a autoridade própria dos seus Órgãos deliberativos e consultivos.

Os órgãos de gestão da FCMSCSP, em uma seqüência hierárquica, são; o Conselho Curador, a Diretoria Executiva, a Congregação, a Diretoria da FCMSCSP, os Conselhos Departamentais, as Diretorias de curso e os Departamentos, todos geridos democraticamente. A Diretoria da FCMSCSP é o Órgão do comando executivo e administrativo das suas atividades; compõem-na um Diretor e um Vice-diretor, nomeados pelo Presidente da Diretoria Executiva da Mantenedora dentre os Professores Titulares e Adjuntos do Corpo Docente, para mandatos de 3 (três) anos, permitidas dispensas e reconduções. Observada essa estrutura, a FCMSCSP mantém um modelo de gestão que privilegia o relacionamento transparente entre as esferas da Mantenedora e das Diretorias, no processo de tomadas de decisão na Instituição, orientando-se pelos princípios da excelência acadêmica. Cada Curso de graduação é dirigido por um Diretor e um Vice-Diretor, nomeados pelo Presidente da Diretoria Executiva da Mantenedora dentre os Professores Titulares e Adjuntos indicados em listas tríplexes pelo Diretor da FCMSCSP, para mandatos de 3 (três) anos e desempenhos concomitantes ao seu, sendo permitidas dispensas e reconduções.

Na Congregação e nos Conselhos Departamentais há representantes docentes e discentes (estes eleitos pelos Centros Acadêmicos).

Constam do Regimento Interno da FCMSCSP, disponibilizado na página Web (www.fcmscsp.edu.br), atribuições, composições, mandatos de cada colegiado superior. Da aprovação da Mantenedora dependem as decisões dos Órgãos da FCMSCSP que importem aumento de despesa.

Em atendimento a legislação vigente e contando com total apoio da Mantenedora e Diretoria, a Instituição conta com Comissão Própria de Avaliação (CPA), que sistematiza projetos de auto-avaliação e que subsidia com seus resultados e estudos orientações para tomadas de decisões institucionais.

PONTOS FORTES:

- Órgãos colegiados com representantes da Instituição;
- Conselhos Departamentais para reflexão, discussão e levantamento de problemas;
- Interlocação entre os setores e Diretorias para o desenvolvimento da Infra-estrutura física, em especial: salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, salas de docentes, coordenações, área de lazer e outros;
- Autonomia e consolidação da Comissão Própria de Avaliação – CPA;

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da auto-avaliação em todos os níveis;
- Cultura recente de auto-avaliação;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Necessidade de maior divulgação;
- Maior visibilidade dos resultados da auto-avaliação e das ações institucionais empreendidas para solução dos problemas apontados;

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; - PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- Regulamento Interno.

Indicador 6.1.2:**Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP conta um portal internet de informações, www.fcmscsp.edu.br, sobre toda a sua estrutura organizacional, das comissões nomeadas pela Direção, das atas e atos dos Colegiados e do Regimento Interno da FCMSCSP e Regulamentos dos Cursos, disponibilizando a toda a comunidade acadêmica as normas que regem a Instituição. Por meio do portal, é permitido ao aluno consultar planos de ensino, notas, faltas e verificação da sua situação financeira. A Biblioteca da FCMSCSP possui sistema eletrônico de controle de empréstimo, reserva, consulta e de recuperação de artigos científicos.

O Centro de Documentação Acadêmico-Científico (CEDAC) confere à FCMSCSP, além do registro de seus docentes, uma documentação criteriosa e efetiva de sua produção científica, proporcionando uma maior visibilidade perante a comunidade científica, a comunidade em geral, e para as comissões de avaliação *in loco* do MEC.

Por meio de um sistema de digitalização, todos os prontuários de ex-alunos encontram-se armazenados digitalmente, podendo ser recuperados a qualquer momento por via eletrônica.

No âmbito acadêmico, a FCMSCSP disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, o Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado *e-class*, permitindo aos docentes e discentes a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente é disponibilizado conteúdo didático pedagógico e mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente aluno-aluno além dos momentos presenciais de ensino.

O setor administrativo-financeiro da Fundação possui um sistema informatizado de gestão, que está integrado ao setor acadêmico para rápidas tomadas de decisão.

Destaca-se que as indicações para melhoria apontadas no relatório CPA 2007 foram, em sua grande maioria, atendidas pela Instituição. Foi dada uma maior visibilidade dos resultados da auto-avaliação e das ações institucionais, por meio de reuniões com os corpos Discente, Docente e Técnico-Administrativo.

O desenvolvimento e disponibilização do Manual Acadêmico (impresso e no site) e a implantação de Setor de Comunicação foram outras medidas adotadas pela Mantenedora.

PONTOS FORTES:

- Módulo de Gestão Administrativo Integrado;
- Maioria dos Sistemas Acadêmicos Informatizados;
- Registro das Atividades Acadêmico-Científicas dos Docentes;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (*e-class*);
- Disponibilização de um Manual Acadêmico;
- Criação do Setor de Comunicação;

PONTOS FRACOS:

- Não disponibilização de serviços adicionais via Internet, em especial de relacionamento com a Instituição;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Melhorar a integração dos diversos sistemas existentes.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;

Indicador 6.2.1:**Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente****INTRODUÇÃO:**

A Congregação é o órgão superior máximo consultivo-deliberativo, em matéria administrativa didático-científica e disciplinar da FCMSCSP. As reuniões ordinárias são mensais, obedecendo a calendário próprio organizado anualmente e convocadas sempre com pauta explícita e antecedência mínima de uma semana. As reuniões solenes são públicas e as decisões resultam da maioria dos votos dos presentes, manifestados oralmente ou por aclamação.

A representação da Congregação se dá pela seguinte constituição: pelo seu Presidente (Diretor da FCMSCSP); Vice-Diretor; por 1 (um) representante da Mantenedora, designado pelo Presidente da respectiva Diretoria Executiva; pelos Professores Diretores dos Cursos de Graduação; por 3 (três) Professores representantes dos Titulares, por 2 (dois) dos Adjuntos e 1 (um) dos Assistentes, escolhidos em eleições por seus respectivos pares, convocadas e presididas pelo Diretor da FCMSCSP; pelo Secretário Geral da FCMSCSP e por 2 (dois) integrantes do Corpo Discente, sendo um dos Cursos de Graduação e um dos Cursos de Pós Graduação, obedecido o que determina o Art. 64 do Regimento da FCMSCSP. Os mandatos são anuais, permitidas dispensas e reconduções.

Há autonomia da Congregação nas decisões. Contudo, dependem da aprovação da Mantenedora as decisões que importem aumento de despesa e que não constem do planejamento financeiro anual, em atendimento ao Artigo 78 do Regimento da FCMSCSP. Embora a Mantenedora seja a responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, cabe a mesma respeitar os limites da Lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente e a autoridade e decisões próprias dos seus Órgãos deliberativos e consultivos.

A Congregação tem demonstrado sua autonomia na realização de amplas discussões, tais como: deliberação sobre a política geral da FCMSCSP, tomada de providências para a solução de problemas emergenciais não contemplados em normas estabelecidas no Regulamento Interno, além do exercício das demais atribuições que, por sua natureza ou necessidade, enquadrem-se no âmbito de suas competências; proposição da criação de novos cursos.

PONTOS FORTES:

- Autonomia da Congregação na tomada das decisões.
- Representatividade da comunidade Acadêmica.
- Transparência em suas reuniões quanto aos Atos Aprovados.
- Divulgação do resultado das reuniões.
- Padronização na formatação dos Atos deliberativos da Congregação (Resoluções).

PONTOS FRACOS:

- Regimento atual não contempla ensino à distância e coordenadorias.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Adequar o Regimento ao crescimento da Instituição e criação de novos cursos de graduação e pós-graduação;

Documentos:

- Regimento Interno da FCMSCSP.
- Relatório da CPA 2007;
- Atas e pautas das Reuniões de Congregação.

Indicador 6.2.2:**Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente****Indicador 6.2.3:****Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Consultivo ou equivalente****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP não possui um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. As deliberações dessa esfera são discutidas e deliberadas pela Congregação, de acordo com funcionamento, representação e autonomia definidos no indicador 6.2.1.

Para apoio no planejamento, gestão e na definição de políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e Extensão, a Diretoria da FCMSCSP apóia-se nas decisões das reuniões dos Conselhos Departamentais de cada curso e nas comissões de Pós-Graduação e Pesquisa da FCMSCSP. Todas as indicações e propostas nesses níveis são submetidas à Congregação para apreciação, decisão e implantação.

Não existe um Conselho Consultivo na estrutura hierárquica da FCMSCSP, mas sim Conselhos Departamentais para cada curso de graduação, que possuem autonomia para coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo amplas discussões e indicações de matérias sobre os currículos plenos dos cursos e tomando providências para a solução de problemas emergenciais no âmbito de suas competências.

Cada Conselho Departamental é constituído pelo respectivo Diretor de Curso de Graduação como Presidente nato, pelo Vice Diretor, pelos Chefes dos Departamentos envolvidos, pelo Presidente da Comissão de Pós-graduação e por 2 (dois) representantes do Corpo Discente, sendo 1 (um) do Curso de Graduação e 1 (um) dos de Pós-graduação, respeitado o que determina o Regimento Interno da FCMSCSP. Fazem parte, ainda, de cada Conselho Departamental, representantes do Hospital-Escola dos respectivos cursos de Graduação.

Os Conselhos Departamentais reúnem-se ordinariamente a cada mês, seguindo agenda anual, convocados pelo Diretor do Curso interessado e, extraordinariamente, quando requeridos por 1/3 (um terço), pelo menos, dos seus integrantes, sempre com pauta explícita e 48 (quarenta e oito) horas, no mínimo, de antecedência.

PONTOS FORTES:

- Representatividade da comunidade acadêmica.
- Transparência em suas reuniões quanto às indicações e decisões departamentais.

PONTOS FRACOS:

- Falta de padronização na formatação dos pareceres dos Conselhos Departamentais.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Aprimorar a forma de divulgação e formatação dos pareceres aprovados em Reuniões de Conselhos Departamentais.
- Reformar o Regimento Interno da FCMSCSP.

Documentos:

- Regimento Interno da FCMSCSP.
- Relatório da CPA 2007;
- Atas e pautas das Reuniões de Conselhos Departamentais.

DIMENSÃO 7

Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Indicador 7.1.1:**Instalações Gerais.****INTRODUÇÃO:**

O conjunto de instalações da FCMSCSP apresenta plenas condições de utilização para as atividades afins e todos os espaços são mantidos limpos e organizados de forma a permitir o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As Instalações gerais da FCMSCSP vêm sendo continuamente ampliadas e adaptadas para atender ao seu crescimento e à evolução das técnicas. Várias salas de aula e auditórios foram reformados, com a instalação de ar condicionado e equipamentos de multimídia. A biblioteca recentemente re-inaugurada sofreu melhorias importantes, para atender a demanda e oferecer condições adequadas de estudo, pesquisa, acesso à internet, além da aquisição de um moderno sistema de arquivos deslizantes. Áreas de lazer dentro do Hospital Central são poucas, mas existem áreas no Centro Acadêmico e no CEMA (Centro Esportivo Manoel de Abreu), localizado a menos de 15 minutos da FCMSCSP. Os equipamentos de informática estão sempre em atualização, tanto na parte de hardware como de software.

A FCMSCSP de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo está inserida no Complexo Hospitalar da Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo. Por isso desenvolve as atividades da graduação e pós-graduação nas seguintes áreas:

- Hospital Central
- Hospital São Luís Gonzaga
- Hospital Geriátrico Dom Pedro II

Mantém ainda convênios diversos que lhe permitem o desenvolvimento de atividades acadêmicas nas seguintes instituições:

- Instituto de Infectologia Emílio Ribas
- Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM)
- Hospital de Guarulhos
- Centro de Saúde-Escola Barra Funda
- Outros Centros de Saúde (Pró-Saúde)

Instalada em ambiente hospitalar, permite o contato precoce do aluno da graduação com os ambientes de enfermaria. Os docentes, por sua vez, ensinam em seu próprio ambiente de trabalho, nas salas de aulas dos Departamentos, nos laboratórios, nas enfermarias, nos centros cirúrgicos, nos centros de tratamento intensivo e de recuperação pós-anestésica, nos pronto-socorros, na clínica fonoaudiológica, entre outros. Por isso, com maturidade, o relacionamento aluno/docente, é muito próximo e produtivo.

PONTOS FORTES:

- Bons recursos físicos, técnicos e de pessoal;
- Instalações adequadas (tanto nos ambientes da FCMSCSP quanto dos Hospitais Escola)
 - atendendo tanto a comunidade interna quanto a externa
- Existência de espaços específicos ao atendimento dos portadores de necessidades especiais na biblioteca, laboratórios, salas de aula e acessos externos.

PONTOS FRACOS:

- Falta de espaço para a expansão da FCMSCSP
- Falta de um projeto de climatização em algumas salas
- Inexistência de Área de Convivência.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Elaboração de um projeto de climatização mais eficiente
- Estudo da possibilidade de ampliação por meio de aluguel de imóveis na vizinhança

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;

Indicador 7.1.2:**Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)****INTRODUÇÃO:**

As Instalações acadêmico-administrativas encontram-se centralizadas no prédio da FCMSCSP, localizado no Nº 61 da Rua Dr. Cesário Motta Jr. O Gabinete da Mantenedora e toda sua infra-estrutura administrativa financeira (tesouraria, recursos humanos, contabilidade, entre outros) localizam-se no 13º e 12º andar desse prédio. No andares inferiores, encontram-se os Gabinetes da Direção Geral, das Diretorias de Curso, Secretaria Geral, Centro de Documentação Acadêmico-Científico (CEDAC), Tecnologia da Informação e setor de apoio técnico-pedagógico, além de salas de aula e a Biblioteca.

Considerando a centralização das atividades pedagógicas dos cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia no prédio da FAVC, ela disponibiliza secretaria para apoio às Direções de cursos e salas de docentes. Considerando a estrutura departamental do curso de medicina os docentes da área clínica possuem suporte de secretaria e salas de docentes em seus departamentos de origem. Cabe ressaltar que os professores das áreas clínicas são os mesmos para todos os cursos.

Todos os setores possuem infra-estrutura de informática disponível para desenvolvimento de suas respectivas funções. Todos os computadores do Prédio estão interligados e conectados à Internet.

Destaca-se, ainda, no 14º andar do prédio da FCMSCSP o setor de apoio social, psicológico de saúde à comunidade acadêmica, mantido em caráter permanente com infra-estrutura própria e de pessoal para atendimento às necessidades da comunidade interna.

O acesso de usuários portadores de necessidades especiais ao prédio da FCMSCSP é feito por meio de rampas nas calçadas, por elevadores e por rotas de acessibilidade. Nesse sentido, considerando o fluxo de alunos e a necessidade constante de utilização da biblioteca a mesma foi estruturada nos dois primeiros andares do prédio.

PONTOS FORTES:

- Bons recursos físicos, técnicos e de pessoal;
- Instalações adequadas (tanto nos ambientes da FCMSCSP quanto dos Hospitais Escolas) - atendendo tanto a comunidade interna quanto a externa
- Existência de espaços específicos ao atendimento dos portadores de necessidades especiais na biblioteca, laboratórios, anfiteatros e salas de aulas;
- Localização satisfatória dos setores de atendimento aos alunos e aos professores.

PONTOS FRACOS:

- Falta de espaço para a expansão da FCMSCSP.
- Falta de acessibilidade dos portadores de necessidades especiais ao 14º andar do prédio 61

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Estudo da possibilidade de ampliação por meio de aluguel ou aquisição de imóveis na vizinhança.
- Mudança de local dos serviços oferecidos no 14º andar.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;

Indicador 7.1.3:**Condições de acesso para portadores de necessidades especiais -
(Indicador imprescindível)****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP preocupa-se em oferecer um atendimento personalizado e adequado aos portadores de necessidades especiais. Essa preocupação evidencia-se desde o momento do vestibular, quando recebem atendimento personalizado e adequado às suas necessidades. Na sala de aula, quando necessário, os usuários encontram mobiliário específico (mesa e cadeira), que atendem suas necessidades.

Os departamentos possuem acessos especiais para esses usuários. A maioria dos elevadores possui botões com escrita em braile para facilitar a movimentação do deficiente visual e ascensorista nos horários de grande movimento.

O acesso de usuários portadores de necessidades especiais na FCMSCSP é feito por meio de rampas nas calçadas e no pátio, por elevadores no prédio e no Hospital-Escola, por e por rotas de acessibilidade. Há, também, na Biblioteca da IES, espaço com as adequações necessárias a esses usuários, que lhes permite utilizar todos os sistemas disponíveis.

É importante ressaltar que a equipe de segurança e o corpo de funcionários auxiliam e orientam os portadores de necessidades especiais, quando necessário, em toda a FCMSCSP. Outro aspecto a salientar é o fato de existir portadores de necessidades especiais como funcionários da instituição

Contudo, considerando a estrutura de secular de construção do Hospital-Escola alguns auditórios, em específico algumas salas do complexo Zeferino Veloso, não comportam reforma para atendimento aos portadores de necessidades especiais. Nesse sentido, para atendimento à legislação o setor de apoio técnico à secretaria acadêmica promove readequação na alocação de salas para atendimento a portadores de necessidades especiais, quando for o caso.

PONTOS FORTES:

- Existência de espaços específicos ao atendimento dos portadores de necessidades especiais na biblioteca, laboratórios, anfiteatros e salas de aulas;
- Acessos na FCMSCSP feitos por rampas e/ou elevador, o que permite total mobilidade aos portadores de necessidades especiais;
- Existência de equipe apoio técnico e de manutenção para atendimento e desenvolvimento de equipamentos complementares que facilitaram o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos portadores de necessidades especiais;

PONTOS FRACOS:

- Dificuldade de alteração e/ou reforma de algumas salas do complexo Hospital Escola em função do tipo de construção.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Ampliação do número de sala que facilitem o acesso a portadores de necessidades especiais.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;

Indicador 7.2.1:**Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet****Indicador 7.2.2:****Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos****INTRODUÇÃO:**

A IES conta com um setor (Centro de Equipamentos e Materiais Didáticos – CEMD), que centraliza a distribuição e o controle de equipamentos e materiais didático pedagógicos (34 computadores, 26 projetores multimídias, projetores de slides, retro-projetores, aparelhos de DVD, video-cassetes e negatoscópios). Sendo de responsabilidade deste setor, abrir e fechar as 40 salas de aula existentes, de acordo com a programação diária determinada, zelando pela conservação e limpeza dos bens existentes em cada sala de aula.

Para que os docentes e discentes possam desenvolver suas atividades com mais qualidade a FAVC oferece recursos de ponta. Além do Laboratório de Informática com 25 computadores atualizados com acesso internet e amplo espaço para estudo na biblioteca com sistema Wireless de acesso à Internet.

Atualmente os setores administrativos possuem 205 computadores, com pacote "Office" Instalado, acesso à Internet e conta de e-mail individual para realização dos trabalhos diários. Durante o ano de 2008, além da aquisição de novos computadores para postos de trabalho criados, intensificou-se o 'Upgrade' de equipamentos, garantido qualidade e agilidade na execução das tarefas, além de instituir-se padrão mínimo de configuração e preservar a vida útil dos equipamentos.

Para garantir a agilidade de tarefas, bem como a integridade e segurança de informações a FAVC investiu em Estrutura, Renovação de Equipamentos, aumento de banda de Internet, Servidor Interno para Gerenciamento de E-mails (Exchange), além da aquisição de Sistema de Informação Integrado (TOTVS) entre todos os departamentos administrativos, constituindo uma única Base de Informações, este sistema teve sua implantação iniciada em Julho de 2008.

PONTOS FORTES:

- Quantidade de equipamentos adequada às necessidades, na área administrativa;
- Acesso à Internet (banda larga) em 100% dos computadores da IES;
- Disponibilidade para atendimento às necessidades dos alunos fora dos horários de aula;
- Sistema Integrado de Informações;

PONTOS FRACOS:

- Política de utilização dos recursos de informática em reestruturação;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Criar um Boletim Informativo via Intranet.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- Censo do Ensino Superior;
- Relação de Equipamentos CEMD;

Indicador 7.3.1:**Manutenção e conservação das instalações físicas****Indicador 7.3.2:****Manutenção e conservação de equipamentos****INTRODUÇÃO:**

A Instituição possui uma equipe permanente de manutenção ativa que presta serviços nas áreas de elétrica, hidráulica, marcenaria e telefonia voltada para a manutenção preventiva e corretiva. Esta equipe é gerenciada pelo Centro de Apoio Administrativo – CAA, que é responsável pela manutenção das instalações e dos equipamentos e mobiliários, além do gerenciamento do patrimônio e dos prestadores de serviço (Assistel - Manutenção em telefonia; Elevadores Otis - Manutenção de elevadores; Central Mac - Manutenção de bebedouros; Sanear - Dedetização; Brasanitas - Limpeza e Segurança).

A manutenção ocorre por meio de revisão periódica em todos os equipamentos (de informática, telefonia, ar-condicionado, elevadores e outros). Nos serviços não atendidos pelo CAA ou em questões que superam a capacidade operacional da equipe instalada, profissionais especializados são contratados para execução dos serviços.

A manutenção ocorre também quando da detecção de problemas nos demais equipamentos ou recursos existentes, por meio dos responsáveis dos setores técnicos e administrativos.

A equipe de limpeza e segurança (empresa terceirizada) também está envolvida no sentido da detecção de problemas e sua imediata comunicação aos setores responsáveis pela manutenção.

A empresa responsável pela limpeza e segurança realiza diariamente suas atividades contratadas o que confere um ambiente agradável e seguro para alunos, funcionários e docentes. Algo que também foi constatado, pela pesquisa, realizada pela CPA, é que esses itens avaliados tiveram índices de alto grau de satisfação.

A manutenção das instalações e dos equipamentos da IES é realizada de acordo com as necessidades dos diversos cursos e setores administrativos.

PONTOS FORTES:

- Presença da equipe da manutenção na IES durante todo o período de expediente.
- Patrimônio inventariado com auxílio de sistema de informação Sispat.

PONTOS FRACOS:

- Falta de sistema de registro de chamados técnicos, que permita um gerenciamento completo de ocorrências e atividades realizadas.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Desenvolvimento de sistema de informação para sistema de registro de chamados técnicos.

Documentos:

- Estrutura Organizacional CAA.
- Contratos com as prestadoras de serviço.

Indicador 7.3.3:**Apoio logístico para as atividades acadêmicas****INTRODUÇÃO:**

O apoio logístico para as atividades acadêmicas é fornecido pelo CEMD e pela Secretaria Geral de Cursos, sendo realizado de modo a atender às atividades acadêmicas programadas pelo corpo docente.

Nos dois principais complexos de salas de aula (Prédio 61 e Hospital Central), existem unidades do CEMD com funcionários aptos e prontos a prestar esclarecimentos, orientação e oferecer suporte aos docentes quando em aulas.

O CEMD conta com 26 computadores, 20 projetores multimídias, projetores de slides, retro-projetores, aparelhos de DVD, video-cassetes e negatoscópios.

Ao término de cada semestre letivo no período de férias, todos os espaços e equipamentos didáticos pedagógicos são vistoriados, visando garantir sua plena funcionalidade. Entre os itens verificados estão incluídas as luminárias, que além de imediatamente substituídas quando de sua queima, passam por revisões preventivas.

PONTOS FORTES:

- Presença de equipes de suporte audiovisual próximas aos dois principais complexos de salas de aulas.

PONTOS FRACOS:

- Falta de sistema de registro de chamados técnicos, que permita um gerenciamento completo de ocorrências e atividades realizadas.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Desenvolvimento de sistema de informação para sistema de registro de chamados técnicos.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- Documento CEMD.

Indicador 7.4.1:**Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo****INTRODUÇÃO:**

A FAVC possui uma biblioteca central denominada Dr. Augusto Meirelles Reis, inaugurada em 1954 e re-inaugurada em 2005. Está localizada no prédio central da IES e inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia.

A biblioteca recebeu melhorias importantes, para atender a demanda e oferecer condições adequadas de estudo, pesquisa, acesso à internet, além da aquisição de um moderno sistema de arquivos deslizantes, em atendimento a solicitações do corpo docente e discente da FCMSCSP conforme apontado nos formulários da auto-avaliação.

O acervo da Biblioteca conta com aproximadamente 22.090 livros, teses, monografias, obras de referência, *cd-rom*, publicações científicas na área médica. Conta também com 216.295 fascículos de periódicos correntes. O acervo de livros é pertinente com os requisitos exigidos pelas diretrizes curriculares. A biblioteca tem trabalhado na manutenção de uma coleção específica para cada curso e área, de acordo com a bibliografia periodicamente atualizada no Planejamento Acadêmico e adotada pelos docentes. No que tange aos periódicos, a biblioteca preserva as coleções impressas que são patrimônio científico. Desde março de 2008, a Biblioteca foi contemplada com o acesso ao Portal de Periódicos da Capes, resultado da avaliação do Curso de Pós graduação em Ciências da Saúde pela Capes, cuja nota foi 5. O acesso é feito na Biblioteca, através dos 37 terminais de acesso a internet, nas dependências da Faculdade e do Hospital, além do acesso remoto pelos alunos através do site da Faculdade.

Acesso ao Portal RIMA – Rede Informática e Medicina Avançada, através de um consórcio envolvendo três instituições: FCMSCSP, Hospital Samaritano, e Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, foi lançado o Portal de Revistas do RIMA com acesso a 2.160 títulos de periódicos nas diversas especialidades da área médica. (Através do convênio - Projeto Desenvolvimento de Atividades de Ensino e Pesquisa – UptoDate: uma das principais bases de revisão de literatura na área médica abrangendo em cada pesquisa aproximadamente os últimos 378 artigos publicados no assunto. A Base Uptodate é uma parceria com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; Disponibiliza ainda, Free Medical Journals, Bireme, SciELO e outros.

Orientação na identificação de fontes e serviços de acesso a documentos científicos com texto completo, como Portal CAPES, RIMA, UptoDate, Cochrane, SCIELO, SCAD, Portal de Revistas Científicas e Localizador de Informação em Saúde-LIS; Capacitação do Usuário através de aulas, cursos e treinamentos

A área total é de 882,79m², dividida da seguinte forma: processamento técnico, reprografia, balcão de atendimento, acervo, sala de leitura, 2 salas de estudo individual, com 13 boxes para estudo em cada sala, totalizando 26 boxes. Foi concluída a ampliação do espaço físico.

Os cursos oferecidos pela IES são diurnos; no entanto, o horário do funcionamento da biblioteca se estende ao período noturno, de segunda a sexta-feira das 07h às 21h.

PONTOS FORTES:

- Rico acervo na área de Ciências da Saúde;
- Gerenciada com apoio de Sistema de Informação;
- Ampliação do espaço físico da biblioteca;

PONTOS FRACOS:

- Acervo com acesso restrito.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Possibilitar ao usuário o acesso e manuseio do acervo, através de implantação de sistema de acesso e segurança.
- Atualizar os equipamentos de informática.
- Ampliação do acervo conforme a Bibliografia das Disciplinas.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; - PDI 2004-2008; - PDI 2009-2013;

Indicador 7.4.2:**Informatização.****Indicador 7.4.3:****Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização.****INTRODUÇÃO:**

A Biblioteca está informatizada e utiliza o aplicativo *RM Sistemas* para gerenciar as rotinas existentes. A utilização do aplicativo *RM Sistemas* permite (por meio de terminais da Biblioteca ou pela Internet), a recuperação da informação por autor, título, coleções de periódicos e teses; geração de relatórios para a estatística dos materiais bibliográficos, consulta e empréstimo destes materiais. A Biblioteca dispõe de acesso eletrônico às seguintes bases de dados:

- o BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
- o MEDLINE - Pesquisa bibliográfica internacional
- o LILACS - Pesquisa bibliográfica latino-americana
- o Comutação bibliográfica (COMUT)
- o Biblioteca Cochrane de medicina baseada em evidências;
- o Periódicos eletrônicos; OVID, FREEMEDICALJOURNALS, SCIELO etc.
- o Busca em sites de pesquisa: Google, Yahoo, Altavista, Cadê, Universo Online
- o Acesso a consultas bibliográficas: *Web of Science* (ISI) (Base de Citações de Dados)
- o UNESCO (Base bibliográfica)
- o British Library (BL)
- o APA -*American Psychological Association-PsycNet*
- o DEDALUS (USP)
- o CURRENT CONTENTS
- o IBICT (Teses e Catálogo Coletivo de Seriados)
- o UNICEF (*Information Search*)
- o *Library of Congress* (LC)
- o ERIC (Base de Dados Americana sobre Educação)
- o Biblioteca Nacional (BN)
- o *Healthgate, PubMed, Medguide, Medstudents*, para pesquisa no Medline, Saúde Total e outros sites na área da saúde.

A atualização do acervo é feita por intermédio da indicação da Bibliografia pelos professores responsáveis pelo curso e pela disciplina, ou no lançamento de novas edições. O acervo da Biblioteca é composto pelas Bibliografias Básicas e complementares adotadas no Plano de curso, e os pedidos de compra são providenciados através da Biblioteca com aval da Comissão de Biblioteca e aprovação da Diretoria da Faculdade. A quantidade de livros é a recomendada pelo MEC para cada curso.

A Comissão de Biblioteca é constituída por representantes dos cursos oferecidos pela IES, tanto docentes como discentes, além da bibliotecária responsável. A atualização é realizada a cada ano, quando for o caso, sempre de acordo com a solicitação dos responsáveis pelas disciplinas, após avaliação da Comissão da Biblioteca.

PONTOS FORTES:

- Gerenciada com apoio de Sistema de Informação;
- Rico acervo na área de Ciências da Saúde;
- Política de Aquisição e atualização do acervo.

PONTOS FRACOS:

- O acervo ainda não está disponível no site da Faculdade.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Manutenção da atualização do acervo.
- Manutenção e atualização do sistema de informatização.
- Disponibilização do acesso ao acervo através do site da FCMSCSP.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007; - Estatísticas de frequência e consulta ao acervo.

Indicador 7.5.1:**Serviços (condições, abrangência e qualidade)****Indicador 7.5.2:****Recursos Humanos****INTRODUÇÃO:**

A IES possui serviço de comutação bibliográfica nacional e internacional, obtendo cópias de artigos não disponíveis no acervo da Biblioteca, por meio de solicitações a outras Instituições no Brasil (e/ou no exterior), que possuam o documento. A Comutação Bibliográfica é feita via COMUT e BIREME. Com o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e do Portal Rima, esse serviço diminuiu em média 90%. O atendimento está mais rápido com um custo bem menor.

Serviço de orientação ao leitor por meio de treinamentos, palestras e orientações específicas sobre: pesquisa bibliográfica, pesquisa na internet (medline, lilacs), uso das normas técnicas, normalização de trabalhos científicos, teses, dissertações, monografias para grupos de alunos, docentes e funcionários. Serviço de reprografia e encadernação.

A Biblioteca conta com a seguinte equipe técnica administrativa: 2 bibliotecárias, 10 auxiliares de biblioteca e 3 operadores de reprografia. A Gerente da Biblioteca possui especialização em Gerência de Sistemas e Serviços de Informação. Cabe ressaltar que a Comissão de Biblioteca é constituída por doutores, mestres e especialistas representantes dos cursos oferecidos pela IES, tanto docentes como discentes.

A Biblioteca está apta a oferecer, além dos serviços básicos de rotina, outros, tais como: o de acesso à informação e aos documentos não existentes na Instituição, buscando com uma equipe treinada oferecer um excelente atendimento.

PONTOS FORTES:

- Boa qualidade de atendimento a toda a comunidade acadêmica, em todos os serviços oferecidos.
- Levantamento informatizado e comutação bibliográfica.
- Completo acesso na obtenção de artigos.

PONTOS FRACOS:

- Acesso direto não permitido ao acervo.
- Adequação do espaço físico e de acessibilidade.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Analisar a possibilidade de se permitir o acesso direto ao acervo bibliográfico.
- Estabelecer parcerias com outras instituições para melhorar a oferta de base de dados.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- Estatísticas de frequência e consulta ao acervo.

Indicador 7.6.1:

Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização.

Indicador 7.6.2:

Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização.

Indicador 7.6.3:

Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização.

INTRODUÇÃO:

A expansão do espaço físico dos laboratórios na FCMSCSP é um ponto considerado crítico tendo em vista a centenária estrutura arquitetônica do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo, tombada pelo patrimônio arquitetônico. Os atuais laboratórios encontram-se em bom estado de conservação, sob o aspecto do conforto. Há de se ressaltar o fato de que, periodicamente, os Laboratórios são submetidos a reformas, em que pese o fato das dificuldades em se promover alterações estruturais nos mesmos. Pelo fato da maioria das aulas ocorrerem nos laboratórios do complexo hospitalar, os critérios de segurança são cumpridos plenamente atendendo a normas do Centro de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. As normas de segurança são aquelas também exigidas na utilização do complexo hospitalar. A FCMSCSP conta com parceiros (terceirizados), cada qual no seguimento a que se destina. Possui sistema de câmeras para monitoramento do público e vigilância no controle de acesso. O acesso às dependências da FCMSCSP se dá pela portaria, equipada com catracas de acesso que, por meio de leitura biométrica e código individual, garantem a entrada. Na iminência da criação de novos cursos, mais laboratórios serão metas importantes a serem atingidas. Por outro lado, para dar conta da grade horária dos cursos em andamento, a FCMSCSP conta com uma infra-estrutura de laboratórios, condizente com a boa qualidade de ensino. A estrutura deveria ser melhorada, o que é razoável devido ao rápido avanço das novas técnicas. As instalações da FCMSCSP são equipadas com máquinas/ equipamentos de ponta, para proporcionar maior qualidade no ensino e melhor condição no trabalho do corpo docente e do técnico-administrativo.

A Instituição busca aumentar o investimento em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender as necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal, cujos documentos de registros de contratação e qualificação estão à disposição para consultas. No entanto, pretende, nesse momento de estudos, rever a sua política de capacitação e desenvolvimento de pessoal, para definir as normas para a qualificação, além do investimento que já faz em bolsa de estudos para a graduação, conforme documentos comprobatórios.

PONTOS FORTES:

- Sistema de identificação por leitura biométrica.

PONTOS FRACOS:

- Impossibilidade de expansão na própria área física do prédio.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Acompanhamento contínuo das necessidades de infra-estrutura e de pessoal.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;
- Documentos do setor de Recursos Humanos;

DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

Indicador 8.1.1:**Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados.****INTRODUÇÃO:**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada por Portaria da FCMSCSP em 08 de março de 2004, em atendimento à Medida Provisória (MP nº. 147, de 15 de abril de 2003, transformada em Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004), é composta por 12 membros, alguns membros natos, outros nomeados pelo Diretor da FCMSCSP e outros eleitos por seus pares e, posteriormente, confirmados pela Direção e colegiados superiores. A participação é igualitária, isto é, nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representante de funcionários técnico-administrativo e representante do corpo docente de cada um dos três cursos de graduação e um membro da comunidade. Da mesma forma, há um representante discente de cada curso, eleitos por seus pares e nomeados pelo Diretor.

Quanto à divulgação, a CPA disponibiliza na *Home Page* da Instituição (www.fcmscsp.edu.br) as informações relativas a sua função, composição, atividades desenvolvidas e atas das reuniões realizadas. Reuniões freqüentes com o corpo discente, docente, em nível de graduação e pós-graduação, corpo técnico administrativo são realizadas com o objetivo de ampla divulgação das atividades desenvolvidas, além de colher subsídios para melhora dos serviços oferecidos pela FCMSCSP.

A Auto-avaliação é realizada em todos os níveis: docentes, funcionários, discentes de graduação, discentes de pós-graduação. A análise dos dados é realizada internamente com o apoio do setor de tecnologia da informação da FCMSCSP. Os dados são divulgados para a comunidade acadêmica, por meio de reuniões com seus pares e disponibilização dos resultados na página da FCMSCSP e na Biblioteca.

PONTOS FORTES:

- Representatividade da comunidade acadêmica na Comissão;
- Melhora da visibilidade dos resultados da auto-avaliação
- Divulgação dos resultados da auto-avaliação em todos os níveis, realizada por diferentes meios: impressos, internet, além de diferentes palestras destinadas a funcionários, docentes e discentes da Instituição;
- Implantação do serviço de Ouvidoria ao Aluno;
- Implantação de Setor e Sistema de Comunicação Interno;
- Criação de Depto. de Comunicação e Marketing.

PONTOS FRACOS:

- Desconhecimento da comunidade acadêmica quanto à CPA;
- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da auto-avaliação em todos os níveis;
- Cultura recente de auto-avaliação;
- Divulgação e utilização dos resultados da auto-avaliação ainda não se dão de forma plenamente satisfatória;
- Ausência de Câmaras de Avaliações nos Cursos, com participação representativa e apoio à Comissão Própria de Avaliação.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Necessidade de continuidade na divulgação dos trabalhos da CPA;
- Insistir na maior visibilidade dos resultados da auto-avaliação e das ações institucionais empreendidas para solução dos problemas apontados;
- Continuar o trabalho de conscientização junto aos participantes;
- Necessidade de desenvolvimento de planos pluri-anuais de auto-avaliação;
- Criação de Câmaras de Avaliação por Curso;
- Ampliação das ações da Assessoria de Marketing.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007.
- Atas e Pautas das Reuniões da CPA.

Indicador 8.1.2:**Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação.****INTRODUÇÃO:**

A Diretoria da FCMSCSP, em conjunto com as diretorias dos cursos de graduação, pós-graduação e presidentes das diversas comissões institucionais, faz apreciação dos resultados, discutindo-os com os Diretores de Cursos, Coordenadores de disciplinas e nas reuniões de colegiados superiores.

A auto-avaliação institucional fornece subsídios para acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infra-estrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. Os dados quantitativos, coletados nos resultados da Avaliação Geral, tornam-se temáticas de discussão em reuniões pedagógicas de planejamento e de Conselhos Departamentais, resultando em ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias.

Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e que, de fato, resultam em: mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, buscas de soluções ou de outras alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

PONTOS FORTES:

- Autonomia no processo de Auto-Avaliação;
- Participação compartilhada com a Administração Superior;
- Realização de cursos de capacitação docente, em especial de nível didático pedagógico, buscando criar uma cultura da metodologia de ensino institucional;
- Criação de uma Central de Atendimento ao aluno com o estabelecimento de um setor de Ouvidoria;
- Maior visibilidade das modalidades de bolsa, disponibilizadas no Manual Acadêmico.

PONTOS FRACOS:

- Utilização dos resultados da auto-avaliação ainda não se dá de forma plenamente satisfatória;
- Cultura recente de auto-avaliação;
- Persiste a baixa visibilidade das ações tomadas em função dos resultados da auto-avaliação;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Necessidade de continuidade na divulgação dos trabalhos da CPA;
- Insistir na maior visibilidade dos resultados da auto-avaliação e das ações institucionais empreendidas para solução dos problemas apontados;
- Continuar o trabalho de conscientização junto aos participantes;
- Cursos de capacitação para o Corpo Técnico-Administrativo;
- Adequação do Plano de Carreira do Magistério Superior;

Documentos:

- Relatório da CPA 2007.
- Atas e Pautas das Reuniões da CPA.
- Atas e Pautas das Reuniões dos Conselhos Departamentais.
- Atas e Pautas das Reuniões da Congregação.

Indicador 8.2.1:

Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC.

INTRODUÇÃO:

A FCMSCSP tem obtido excelentes resultados nas diversas avaliações realizadas pelo MEC. Nos exames no antigo PROVÃO (Exame Nacional de Cursos – ENC) e, mais recentemente no ENADE, os conceitos têm sido iguais ou superiores a 4 (ou anteriormente B). As comissões de especialistas do MEC, nas recentes visitas de reconhecimento dos cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia, atribuíram **conceito A** para todos os requisitos: instalações, corpo docente e projetos pedagógicos. Na última visita ao curso de medicina, em 1999, as mesmas condições receberam Conceito Bom (CB)

Recentemente, a FCMSCSP obteve o maior número de aprovação no CREMESP, SINAEM, Desafio Fleury.

Em nível de pós-graduação, são 7 cursos recomendados pela CAPES. Há que de destacar que embora a CAPES realize anualmente o processo de acompanhamento e avaliação dos cursos, a Direção mantém uma Comissão de Pós-Graduação específica para avaliação e acompanhamento dos cursos.

As diversas ações acadêmico-administrativas, em função dos resultados das avaliações externas do MEC, são implementadas em decorrência dos resultados destas avaliações (ENC e ENADE), tanto a curtíssimo prazo quanto a médio e longo prazo. Destaca-se que as alterações recomendadas pelas comissões externas nunca comprometeram o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos da FCMSCSP.

Normalmente, de posse dos resultados da avaliação de cada curso pelo MEC, a Direção da FCMSCSP, a Direção de Curso e as chefias departamentais, segundo a responsabilidade de cada instância, de acordo com a orientação da Mantenedora e da Diretoria, iniciam ações para a correção ou ajustes dos pontos frágeis apontados.

PONTOS FORTES:

- Divulgação e visibilidade dos resultados na página da FCMSCSP (www.fcmscsp.edu.br)
- Reuniões com Corpo Docente e Discente para apresentação dos resultados;
- Bons resultados nas avaliações do PROVÃO e no ENADE;
- Bons resultados nas avaliações de Comissão de Especialistas do MEC, nas visitas *in loco*;
- Desenvolvimento e disponibilização de um Manual Acadêmico;
- Ampliação do espaço físico da biblioteca e ampliação do acervo conforme as bibliografias das disciplinas.

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da avaliação externa à comunidade Interna.
- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da avaliação externa à comunidade Externa.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Ampliação das ações da Assessoria de Marketing
- Desenvolvimento de material de divulgação institucional dos resultados obtidos nas Avaliações externas

Documentos:

- Relatório da CPA 2007.
- Resultado Avaliação ENADE.
- Fichas de Avaliação da CAPES.

Indicador 8.2.2:**Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação.****INTRODUÇÃO:**

Os resultados da Auto-avaliação e das avaliações externas são apresentados à comunidade acadêmica por meio de reuniões. Os resultados da auto-avaliação são coerentes com os resultados do ENADE e com os relatórios das comissões de especialistas do MEC, especialmente, no que tange a infra-estrutura, corpo docente e projetos pedagógicos dos cursos. As avaliações, externas e internas, indicam oferecimento de cursos de qualidade articulados com a prática de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao ensino de pós-graduação, os resultados da auto-avaliação divergem dos resultados apontados nas fichas de avaliação da CAPES, havendo necessidade de maior discussão dos relatórios de acompanhamento e avaliação.

As ações planejadas e implementadas, em decorrência da Auto-Avaliação e dos resultados das Avaliações Externas, têm reflexos diretos na organização didático-pedagógica dos cursos, resultando em: 1) adequação às diretrizes curriculares; 2) mudanças nas ementas, na nomenclatura de disciplinas, no dimensionamento de cargas horárias, no perfil do egresso, em grades curriculares; 3) atualização bibliográfica, 4) registros eletrônicos das atividades acadêmico-científicas dos docentes (CEDAC), entre outros. Essas ações envolvem diferentes agentes educacionais (Mantenedora, Direção da FCMSCSP, Direções de Curso, Coordenações, Bibliotecas etc.), e principalmente, professores e alunos, considerando mudanças que implicam em alterações no processo de ensino e aprendizagem.

PONTOS FORTES:

- Divulgação e visibilidade dos resultados na página da FCMSCSP (www.fcmscsp.edu.br)
- Reuniões com Corpo Docente e Discente para apresentação dos resultados;
- Bons resultados nas avaliações do PROVAO e no ENADE
- Bons resultados nas avaliações de Comissão de Especialistas do MEC, nas visitas *in loco*.

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de maior visibilidade externa;
- Visibilidade dos relatórios de acompanhamento da CAPES.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Necessidade de maior visibilidade e discussões corpo discente e docente da pós-graduação quanto aos resultados divulgados pela CAPES;
- Realizar avaliações externas à convite da FCMSCSP nos Departamentos.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007.
- Resultado Avaliação ENADE.
- Fichas de Avaliação da CAPES

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento aos estudantes

Indicador 9.1.1:**Programas de apoio ao discente.****INTRODUÇÃO:**

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico discente são preocupações constantes da FCMSCSP. Os estudantes têm a vantagem de poder contar com uma estrutura de atendimento bem organizada, que vai desde aspectos acadêmicos de secretaria, passando pelo setor de concessão de bolsas de estudo e até o atendimento psico-pedagógico. Os estudantes recebem estímulo e apoio financeiro da FCMSCSP, via Centros Acadêmicos, para participar de eventos ligados ao Ensino Médico, de Enfermagem e de Fonoaudiologia, ou em congressos nos quais os estudantes tenham trabalhos inscritos, além da participação em eventos esportivos. O intercâmbio com outras instituições similares existe e é regido por contratos firmados entre as partes.

A FCMSCSP, como uma Instituição que valoriza a iniciativa discente e considera a organização estudantil como parte de uma formação cidadã, apóia e incentiva toda e qualquer representação estudantil legitimada por processos democráticos. Entre esses incentivos, figuram os Centros Acadêmicos dos Cursos que estão instalados em espaços próprios cedidos pela Fundação, com a finalidade de divulgar eventos e serviços oferecidos. A Instituição, ainda, viabiliza a utilização do Centro Esportivo e Social para a realização de torneios.

A FCMSCSP oferece apoio psico-pedagógico (REPAM) e apoio a problemas com drogas (NIPED), aos alunos. A relação com as políticas públicas e contexto social vem sendo adequada para atender às orientações oriundas do MEC.

O REPAM tem como objetivo geral oferecer um espaço, formal e protegido, de escuta e compreensão para as questões emocionais que, no percurso de formação, possam dificultar o bem estar e o desenvolvimento do aluno como pessoa e futuro profissional.

Os alunos contam, ainda, com o Serviço de Atendimento Médico ao Aluno, acompanhando, vacinando e orientando todos os alunos sobre o ambiente em que desenvolvem suas atividades de ensino e os diversos riscos inerentes ao ambiente de Hospital-Escola.

PONTOS FORTES:

- Autonomia e Estatuto próprio dos Centros Acadêmicos;
- Apoio Institucional à Organização Estudantil;
- Serviço de Atendimento Médico ao Aluno;
- Apoio Psicológico aos Alunos;
- Apoio Institucional à participação em eventos de natureza científica e esportiva;
- Programas de Bolsas, nas modalidades sócio-econômicas e acadêmico-científicas;
- Ouvidoria;

PONTOS FRACOS:

- Maior Visibilidade aos programas de apoio discente, em especial NIPED.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Maior divulgação dos programas de apoio ao aluno; e
- Maior divulgação das medidas de melhoria efetuadas à partir das reclamações/críticas/sugestões recebidas através da Central de Atendimento ao Aluno/Ouvidoria

Documentos:

- Regulamentos dos Fundos de Bolsa.
- Setor REPAM e Demais Serviços de Apoio aos alunos
- Setor NIPED

Indicador 9.1.2:**Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.****INTRODUÇÃO:**

A realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, que propiciam a vinculação do aprendizado entre o campo teórico e o prático, constitui-se em ação necessária ao desenvolvimento acadêmico dos alunos da FCMSCSP. Em geral, a organização dos eventos ocorre de forma participativa, envolvendo coordenação, professores e alunos e em casos específicos que envolvem toda a comunidade acadêmica são aprovados pela Congregação.

Dentre os eventos para apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente de natureza científica, cultural, técnica e artística que são realizados durante cada ano letivo e que contam com a apreciação e aprovação em nível de Direção e Congregação, destacam-se:

- A Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica, com participação e avaliação de um comitê externo do CNPQ;
- O Fórum Científico de Pesquisa, com participação ampla da comunidade interna e externa acadêmica;
- O Encontro de Pós-Graduação;
- Congresso Médico Acadêmico da FCMSCSP;
- Intermed; Interfono; Interenf;
- Jornada Acadêmica do Curso de Graduação em Fonoaudiologia;
- Mostra de Trabalhos Científicos da Enfermagem;
- Semana da Enfermagem;
- Jornada da Semana da Pátria;
- Projeto Expedições Científicas Assistenciais.

Além dos eventos realizados internamente, a FCMSCSP apóia os Centro Acadêmicos na participação de jogos/gincanas específicas de cursos. A FCMSCSP, com o apoio da Irmandade da Santa Casa, possui um Coral próprio, com a participação dos alunos. Destaca-se, ainda, a organização dos alunos na implantação de mais de 30 LIGAS de estudos em diversas especialidades, mantendo periodicidade nas reuniões e participação efetiva dos alunos e docentes.

A participação dos alunos no desenvolvimento dos diversos programas e projetos de extensão, sob a orientação de docentes especializados, permite a ampliação das oportunidades de envolvimento qualificado dos discentes nas diversas atividades de natureza científica realizadas na FCMSCSP, visto serem tais atividades os frutos de um planejamento sistematizado, realizado pelos docentes coordenadores. Ressalta-se nesse item a participação dos alunos nas ações de extensão, de atenção à saúde em pequenas cidades do interior do Estado no Projeto Expedições Científicas Assistenciais - que pretende reforçar o compromisso com o atendimento integral do paciente e a responsabilidade social dos alunos, através do contato com realidade social e cultural da região visitada, com a oportunidade de observar as influências dos fatores regionais e da organização familiar no universo do paciente.

PONTOS FORTES:

- Eventos vinculados com atividades práticas e com forte interação com o processo de formação dos alunos, em especial atividades de pesquisa e de extensão;
- Número diversificado de atividades, visando à formação plena do educando;
- Possibilidade de integradora da comunidade acadêmica;

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de maior de visibilidade e registros de eventos;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Registro dos Eventos;
- Maior divulgação dos eventos, ligas e grupos da FCMSCSP.

Documentos:

- Relatório da CPA 2007;

Indicador 9.2.1: Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.

INTRODUÇÃO:

Os alunos podem acessar seus dados acadêmicos pelos terminais internos de consulta da Biblioteca (40 computadores conectados em rede e com acesso à Internet) e, remotamente, pela internet. Ainda, em caso de dúvidas, podem enviar e-mail pelo site da FCMSCSP, obtendo pronta resposta. Além disso, a FCMSCSP dispõe do ambiente virtual denominado *e-class*, recurso utilizado pelos professores para disponibilizar material didático-pedagógico, bem como diversas orientações e informações, mantendo uma comunicação em tempo real entre docentes e discentes. Centrado no aluno, o ambiente permite o acesso ao conteúdo de todas as disciplinas de todos os cursos e a interação via fórum entre alunos-alunos e alunos-professores.

A FCMSCSP disponibiliza para seus alunos um sistema eletrônico de registro acadêmico por meio de acesso via senha pela página Web da FCMSCSP (www.fcmscsp.edu.br). São disponibilizadas ao aluno informações relativas às notas, faltas e situação financeira. Os planos de ensino de todas as disciplinas são disponibilizados na página da Web da FCMSCSP, no link Graduação – Currículos, para conhecimento e acompanhamento do corpo discente.

Como facilidade de acesso aos dados, ressalta-se a informatização da biblioteca, permitindo aos alunos, consulta, empréstimos e reservas por meio eletrônico. A Biblioteca da FCMSCSP possui cerca de 40 computadores, conectados em rede com acesso à Internet para consulta a bases externas de dados, além das próprias informações disponibilizadas eletronicamente pela FCMSCSP.

PONTOS FORTES:

- Transparência nos conteúdos ministrados, corpo docente e critérios de avaliação das disciplinas.
- Ambiente de Aprendizagem Virtual como mecanismo adicional de apoio às atividades acadêmicas desenvolvidas.
- Sistema de controle acadêmico informatizado.
- Visibilidade dos planos de ensino de professores responsáveis das disciplinas para acompanhamento do corpo discente.

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de integração do sistema acadêmico com o sistema administrativo e financeiro.
- Necessidade de criação de sistema eletrônico de serviços ao aluno, diminuindo a locomoção e o tempo de solicitação de declarações ou outro tipo de serviço;
- Falta de uma Central de Atendimento ao Aluno *on-line*;
- Pouca divulgação do *e-class*.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Implantação de uma central de atendimento ao aluno;
- Criação de uma central de relacionamento com os alunos;
- Ampliar a base de dados e maior divulgação do *e-class*.

Documentos:

- Portal Web da FCMSCSP (www.fcmscsp.edu.br)

Indicador 9.2.2:**Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente.****INTRODUÇÃO:**

Anualmente, a FCMSCSP realiza o Fórum de Iniciação Científica, no qual os alunos apresentam os resultados dos projetos de pesquisa à comunidade acadêmica e aos comitês científicos interno da FCMSCSP e externo do CNPq. Um caderno de resumos dos trabalhos apresentados é distribuído para os participantes. A produção discente também é divulgada, por meio da Revista Científica do Diretório Científico do Centro Acadêmico e da Revista Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, esta última indexada por várias áreas de avaliação da CAPES.

Realização anual do Congresso Médico-Acadêmico organizada pelo Diretório Científico do Centro Acadêmico Manoel de Abreu.

A FCMSCSP apóia a criação e consolidação de ligas de estudos. Organizadas pelos alunos e coordenadas por um docente, as ligas têm a finalidade de ampliar os conhecimentos dos acadêmicos em áreas específicas, expondo temas de forma compreensível e intrigante para os mais interessados. Atualmente, são cerca de 30 ligas implantadas na FCMSCSP. Consta da página Web da FCMSCSP a relação atual das ligas implantadas.

A FCMSCSP oferece estrutura para as mostras e para as apresentações de trabalhos de alunos e professores, por meio dos murais e jornal impressos/eletrônicos ou anexados nos elevadores da FCMSCSP e no salão de eventos. Na realização de Palestras (sala de aula, auditório e outros), os espaços são especialmente montados para cada evento.

PONTOS FORTES:

- 30 ligas implantadas;
- Periodicidade na realização dos eventos;
- Periodicidade na publicação dos Caderno de Resumos de Iniciação Científica;
- Periodicidade na publicação da Revista Científica;
- Periodicidade e indexação da Revista Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de maior visibilidade dos eventos;
- Falta de regulamentação de um programa de apoio discente à participação de eventos;
- Falta de um sistema de registro de eventos e participação discente.

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Regulamentação de um programa de apoio à participação e realização de eventos internos pelos discentes, definindo critérios e formas de solicitação;
- Maior divulgação dos eventos realizados;
- Maior divulgação e maior apoio à produção científica discente;
- Sistema de registro de eventos.

Documentos:

- Cadernos de Resumos do Fórum de Iniciação Científica;
- Revista Científica do Centro Acadêmico;
- Revista Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo;
- Editais de seleção e cartazes de divulgação de eventos.

Indicador 9.2.3:**Bolsas acadêmicas****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP oferece três modalidades de bolsas aos seus alunos: 1) Fundo de Bolsas de Estudos Não Restituível, 2) Fundo de Bolsas de Estudos Restituível e 3) Bolsas de Iniciação Científica do Programa PIBIC-CNPQ. Todos os programas de bolsas são regulamentados institucionalmente sendo seus critérios amplamente divulgados na página Web da Instituição e no Manual Acadêmico. Existem comissões e critérios específicos para cada modalidade de bolsa.

A FCMSCSP, como uma Instituição Filantrópica e sem fins lucrativos, participa do Programa Universidade Para Todos – PROUNI.

Com relação às bolsas de natureza científica, são oferecidas 27 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Pesquisa – PIBIC-CNPq e 178 (cento e setenta e oito) bolsas de Mestrado/Doutorado do Programa de Suporte às Universidades Particulares da CAPES – PROSUP-CAPES.

Os alunos podem participar, ainda, como monitores em disciplinas; para tanto, tal atividade não pode ser realizada em horário que confronte com atividades curriculares, e a FCMSCSP retribui com desconto nas mensalidades.

A FCMSCSP oferece o equivalente a 20% (vinte por cento) sobre as receitas, em bolsas de estudo, distribuídas conforme as necessidades dos alunos, desde parcial até total, considerando o seu reconhecimento legal como Instituição Filantrópica.

PONTOS FORTES:

- Regulamentação dos programas;
- Critérios de concessão das bolsas;
- Comissões diferentes em função da natureza de cada programa de bolsa;
- Transparência nos critérios de concessão;
- Divulgação dos editais de seleção;
- Visibilidade do Programa de Bolsas PIBIC-CNPq;

PONTOS FRACOS:

- Quantidade de bolsa, vinculada à disponibilidade orçamentária;
- Visibilidade aos programas de apoio discente;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Criação de programas para captação de bolsas externas;

Documentos:

- Regulamentos dos Fundos de Bolsa.
- Regulamento do Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC.
- Regulamento do Programa PROSUP – CAPES
- Documentos de Adesão ao PROUNI.

Indicador 9.2.4:**Apoio e incentivo à organização dos estudantes****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP incentiva a organização estudantil por meio do apoio aos centros acadêmicos de cursos e representatividade nas comissões internas e nos colegiados superiores da Instituição. Disponibiliza infra-estrutura física, computacional e apoio à participação em eventos externos, logístico e financeiro.

Em conjunto com a FCMSCSP, os centros acadêmicos contribuem, também, por parte da formação acadêmica extra-curricular, organizando eventos, ligas e congressos. Os centros Acadêmicos desenvolvem, ainda, atividades científicas, culturais, esportivas e sociais.

O apoio da FCMSCSP se dá, por meio da cessão gratuita de imóvel para instalação dos Centros Acadêmicos e cessão de espaços nas diversas unidades da FCMSCSP e do Hospital Escola para divulgações de eventos e serviços oferecidos pelos centros acadêmicos, além de acesso ao Centro Esportivo e Social para realização de atividades esportivas, e apoio financeiro.

O Regimento da FCMSCSP determina a representação discente junto à Congregação, CPA e Conselhos Departamentais, a qual é promovida pelos Centros Acadêmicos, a fim de maior representatividade e organização estudantil. Os Centros Acadêmicos têm liberdade de organização por estatuto próprio, o qual é levado ao conhecimento da gestão superior da FCMSCSP.

PONTOS FORTES:

- Apoio da FCMSCSP na organização discente;
- Cessão gratuita de espaço para divulgações de eventos dos Centros Acadêmicos;
- Participação dos discentes nas reuniões dos órgãos superiores da FCMSCSP;
- Organização de estatuto próprio dos discentes;
- Auxílio e incentivo logístico e financeiro, por parte de Instituição, para as organizações estudantis;
- Incentivo do corpo docente e do administrativo para o desenvolvimento de órgãos de representação estudantil.

PONTOS FRACOS:

- Necessidade de maior visibilidade da representação estudantil, em especial para os cursos de graduação em Enfermagem e Fonoaudiologia recentes;
- Falta de indicação dos órgãos de representação no manual acadêmico;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Maior divulgação dos Centros Acadêmicos, bem como suas funções e atividades;
- Inclusão no manual acadêmico da indicação dos Centros Acadêmicos, atribuições e meios de representação;

Documentos:

- Regulamento Interno da FCMSCSP;
- Atas e Pautas de Reuniões de Congregação e Conselhos Departamentais;
- Estatuto dos Centros Acadêmicos;

Indicador 9.3.1:**Política de acompanhamento do egresso****INTRODUÇÃO:**

A FCMSCSP dispõe de dois mecanismos para acompanhar os egressos. Primeiro, existe uma Associação dos Ex-alunos (AEASC), prestigiada pela FCMSCSP, porém não subordinada a ela, que incentiva sua existência, dando todo o apoio de que a Associação necessitar, inclusive espaço físico, campos para o desenvolvimento de esportes etc. Ela é autônoma, composta por ex-alunos do Curso de Medicina que se agruparam e formaram a chamada Associação dos Ex-Alunos da FCMSCSP - AEASC, que tem por função diversão, congregação social e fazer o acompanhamento, inclusive do ponto de vista de promoção de cursos e de reciclagem de conhecimentos.

A segunda forma de acompanhamento de egresso que a FCMSCSP mantém é pela coletânea de dados relativos à participação dos egressos do Curso de Medicina em exames de residência e seleção para cursos de especialização. Os egressos participam quase que integralmente não só nos exames realizados no Hospital da Santa Casa, como nos realizados por diversas Instituições: USP, UNIFESP, UNICAMP entre outras. A FCMSCSP recebe relatórios do desempenho desses egressos que, em geral, têm obtido resultados muito significativos, uma vez que os mesmos se colocam muito bem nesses concursos. Normalmente, numa turma de 100 (cem) alunos poucos deixam de conseguir vaga para residente.

Os egressos do Curso de Medicina, em sua maioria, permanecem em média três anos realizando pós-graduação *sensu lato* como residência médica. Atualmente a Associação dos Ex-alunos da Santa Casa - (AEASC) faz o acompanhamento dos egressos, através de correspondência e jornal, além de oferecer área de lazer e encontros. A AEASC tem registrados, 3529 ex-alunos, sendo 3200 na capital, 266 no interior do estado de São Paulo (Grande São Paulo), 61 de outros estados e 2 no exterior.

Com a implantação do portal da Associação de ex-alunos (<http://www.aeasc.org.br/>), o egresso tem a possibilidade de interagir com o ambiente e a FCMSCSP a qualquer hora e de qualquer lugar.

Nos Cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia os egressos vêm sendo acompanhados e colocados em seus campos de trabalho (vários na própria Instituição) com o apoio da FCMSCSP e, também, da Santa Casa: os egressos do curso de Enfermagem são dispensados da primeira etapa do processo de seleção para admissão (prova escrita).

PONTOS FORTES:

- Existência de uma Associação de ex-alunos;
- Acompanhamento e apoio para colocação nos campos de trabalho;
- Página Web própria (<http://www.aeasc.org.br/>) com link Institucional específico na página da FCMSCSP;
- Apoio Institucional na Organização da Associação de Ex-alunos;
- Realização de atividades científicas, sócio-culturais e esportivas.

PONTOS FRACOS:

- Baixa inserção de ex-alunos dos cursos recentes;
- Baixa visibilidade Institucional da Associação;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Apoio e incentivo à participação e/ou organização dos egressos dos cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia recentes;
- Maior visibilidade Institucional da Associação de ex-alunos, com inserção dos egressos dos cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia.

Documentos:

- Portal <http://www.aeasc.org.br/> com link institucional específico na página da FCMSCSP;

Indicador 9.3.2:**Programas de educação continuada voltados para o egresso****INTRODUÇÃO:**

Com relação à vinculação da especialização e dos programas *stricto sensu* com o processo de educação continuada e com as demandas regionais, na FCMSCSP isso acontece por estarem todos os cursos de pós-graduação vinculados a um curso de graduação, de forma a dar possibilidade aos alunos de uma educação continuada, como se aponta no PDI. Todos os cursos ou especialidades estão alinhados com os cursos de graduação oferecidos pela FCMSCSP, permitindo a continuidade do aluno numa determinada área ou sua migração para outra área de concentração, sempre dentro do escopo da qualificação profissional.

Do curso de medicina a maior parte dos egressos imediatos (recém-formados) permanece na Instituição para a realização de pós-graduação *lato sensu* nos programas de residência, especialização e programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os egressos em sua maioria permanecem em média três anos realizando pós-graduação *lato sensu* como residência médica. Nos demais cursos (Enfermagem e Fonoaudiologia) os egressos vem sendo acompanhados e colocados em seus campos de trabalho com ajuda da FCMSCSP.

Com relação aos egressos da primeira turma de Fonoaudiologia, das 20 graduadas, 14 continuaram na FCMSCSP, cursando a especialização em linguagem (6) e em audiologia (7) e aperfeiçoamento em disfagia (1). Das seis restantes, somente uma ainda não se decidiu; duas já foram contratadas e iniciarão sua atividade profissional. Duas alunas foram aprovadas em primeiro lugar no exame de seleção para os cursos de especialização em Neurolíngua na USP e especialização em voz, do Centro de Estudos da Voz, e uma fará o aprimoramento em Saúde Pública, demonstrando o elevado nível da formação oferecida pela FCMSCSP.

Alguns egressos do curso de Enfermagem matriculam-se em cursos de especialização da FCMSCSP e outros são contratados.

PONTOS FORTES:

- Apoio Institucional na Organização da Associação de Ex-alunos;
- Oferecimento de cursos de especialização e programas de mestrado e doutorado visando a qualificação permanente.
- Relacionamento com a Associação de Ex-alunos no acompanhamento dos egressos;
- Apoio Institucional na colocação profissional.

PONTOS FRACOS:

- Baixa inserção de ex-alunos dos cursos recentes;
- Baixa visibilidade Institucional da Associação;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Apoio e incentivo à participação e/ou organização dos egressos dos cursos recentes;
- Maior visibilidade Institucional da Associação;
- Maior Oferta de cursos de especialização *Lato Sensu*;

Documentos:

- Relação de cursos de especialização *Lato e Stricto Sensu* oferecidos pela FCMSCSP;

DIMENSÃO 10

Captação e alocação de recursos

Indicador 10.1.1:**Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto****INTRODUÇÃO:**

A sustentabilidade financeira da Fundação está assegurada, quase que exclusivamente, pela sua receita oriunda da anuidade cobrada dos alunos dos cursos de graduação, e de curso de pós-graduação.

Evidentemente, é inestimável o apoio que a Fundação recebe da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, em cujos imóveis está instalada, tanto a sua sede quanto os auditórios e salas de aula.

Há, ainda, uma contribuição enorme prestada pela Irmandade da Santa Casa, ou seja, as aulas ministradas por professores, médicos contratados da Santa Casa, nas cadeiras clínicas dos cursos de graduação e pós-graduação, sem ônus para os estudantes.

Outras receitas são obtidas pela Fundação, mediante a prestação de serviços de apoio pedagógico à Instituições que direta ou indiretamente atuam no segmento da saúde em especial via atendimento SUS.

Eventualmente, são recebidas doações de pessoas físicas e/ ou jurídicas, para aplicação específica em projetos sociais ou de infra-estrutura.

Há estreita relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a proposta de desenvolvimento da IES, e o orçamento previsto anualmente. Constam, ainda, do Regimento interno da FCMSCSP, a relação harmônica entre as decisões dos colegiados superiores e as da Diretoria Executiva da Mantenedora, garantindo o cumprimento das ações planejadas.

É importante destacar que não há interferência da mantenedora, nas decisões do Colegiado Superior da FCMSCSP. Contudo, as decisões que envolvem dispêndio de recursos estão vinculadas à disponibilidade orçamentária, avaliadas e planejadas anualmente entre Diretoria da FCMSCSP e Diretoria Executiva da Mantenedora.

PONTOS FORTES:

- Relação entre PDI e orçamento da Instituição;
- Convênio entre a FCMSCSP e a Irmandade da Santa Casa de São Paulo.
- Transparência junto ao corpo docente e discente, com relação a execução orçamentária.
- Planejamento orçamentário anual desenvolvimento em conjunto entre FCMSCSP e Mantenedora.

PONTOS FRACOS:

- Carência de recursos próprios para investimentos;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Desenvolvimento da captação de recursos alternativos.

Documentos:

- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- Relatório do Planejamento Orçamentário
- Relatórios Contábeis
- Regimento da Instituição

Indicador 10.1.2:**Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais****INTRODUÇÃO:**

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas anualmente para atender às instalações novas e existentes nos campi, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas (ampliação das instalações, novos cursos e programas, equipamentos, mudanças estruturais etc).

Atentando-se às previsões do PDI e às necessidades de novos cursos, os investimentos são projetados e incluídos em orçamento, adequando-se às formas de captação de recursos: próprios ou de terceiros, de curto ou longo prazos, sendo aprovados e liberados pela Mantenedora.

Orientando-se pelos princípios de participação e transparência, a elaboração do planejamento orçamentário prevê dois momentos fundamentais, contando com o envolvimento de diferentes instâncias acadêmico-administrativas: 1) levantamento das necessidades de recursos para custeio/ manutenção e investimentos (atividades pedagógicas, infra-estrutura física e equipamento etc) e elaboração de propostas orçamentárias; 2) discussão das propostas no âmbito da Supervisão Geral e da Presidência, com vistas a compatibilizar o planejamento financeiro com recursos previstos, oriundos das mensalidades dos alunos.

O valor do dispêndio anual, com a manutenção das instalações e a atualização de equipamentos e materiais, é de cerca de R\$ 500 mil reais, mostrando a constante preocupação com a manutenção e atualização dos prédios e equipamentos, sempre procurando adequar as instalações, algumas centenárias, à constante modernidade.

PONTOS FORTES:

- Relação entre PDI e orçamento da Instituição;
- Convênio entre a FCMSCSP e a Irmandade de Santa Casa de São Paulo.
- Transparência junto ao corpo docente e discente, com relação a execução orçamentária.
- Planejamento orçamentário anual desenvolvido em conjunto entre FCMSCSP e Mantenedora.

PONTOS FRACOS:

- Carência de recursos próprios para investimentos;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Desenvolvimento da captação de recursos alternativos.

Documentos:

- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- Relatório do Planejamento Orçamentário
- Relatórios Contábeis
- Regimento da Instituição

Indicador 10.1.3:**Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo****INTRODUÇÃO:**

Apesar de estar seu orçamento, limitado ao recebimento de mensalidades, a Instituição procura não deixar de investir na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, conforme apresentado a seguir:

	2008
Treinamento	R\$ 22.886,00
Capacitação docente	R\$ 15.000,00
Capacitação admin.	R\$ 13.135,00
Totais	R\$ 51.071,00

As necessidades de pessoal e treinamento do pessoal técnico administrativo são estudadas e discutidas, conjuntamente, entre a direção da FCMSCSP, a supervisão do departamento pessoal e a supervisão geral que sugerem e liberam as verbas de treinamento. Sempre que possível, docentes da Instituição ministram cursos voltados ao corpo técnico-administrativo, visando a orientação e a capacitação dos funcionários nas áreas de atuação. Contudo, observa-se de acordo com os resultados da auto-avaliação, que ainda ocorre o desconhecimento por parte do corpo técnico administrativo dos investimentos realizados pela Instituição na capacitação de pessoal.

PONTOS FORTES:

- Relação entre PDI e orçamento da Instituição;
- Planejamento orçamentário anual desenvolvimento em conjunto entre FCMSCSP e Mantenedora.

PONTOS FRACOS:

- Fraca divulgação à comunidade interna e externa dos cursos e treinamentos realizados;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Promoção de um processo de melhoria na comunicação entre as áreas e setores.

Documentos:

- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- Relatório do Planejamento Orçamentário;
- Relatórios Contábeis;
- Regimento da Instituição;
- Relação de treinamentos realizados;
- Relatório da CPA 2007;

Indicador 10.2.1:**Compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis****Indicador 10.2.2:****Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e recursos disponíveis****Indicador 10.2.3:****Compatibilidade entre a extensão e as verbas e recursos disponíveis****INTRODUÇÃO:**

No processo de aplicação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, é feita uma análise de demanda, e apresentado um projeto do curso, da pesquisa ou da extensão. São elaboradas projeções de: grades, disciplinas, custos docentes (não só de contratação e salários como também de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação), e investimentos físicos necessários, necessidades de materiais de consumo e auxiliares, bem como a sua manutenção. Esses dados são submetidos à análise de viabilidade pela Direção e pela Mantenedora para aprovação final. Após a aprovação, os custos são incluídos no orçamento.

As projeções orçamentárias já refletem o trabalho que vem sendo realizado pela SECAP, Secretaria de Captação de Recursos, que tem por objetivo obter fontes alternativas de recursos, desonerando na medida do possível, a Geração de caixa operacional como fonte de recursos para investimentos e desenvolvimentos de novos projetos, com destaque para o incremento de pesquisas e atividades de extensão.

A Mantenedora disponibiliza parte de seus recursos para projetos de pesquisas, a serem realizados por professores e alunos da FCMSCSP, através do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP). O planejamento futuro é desenvolver os programas de pesquisas e de extensão, por meio de dotações próprias e de terceiros, públicas ou particulares; para tanto, foi criada uma Comissão para o Desenvolvimento de Pesquisa.

PONTOS FORTES:

- Relação entre PDI e orçamento da Instituição;
- Planejamento orçamentário anual desenvolvimento em conjunto entre FCMSCSP e Mantenedora.

PONTOS FRACOS:

- Fraca divulgação à comunidade interna e externa do planejamento orçamentário;

INDICAÇÕES PARA MELHORIA:

- Promoção de um processo de melhoria na comunicação entre as áreas e setores.

Documentos:

- PDI 2004-2008; PDI 2009-2013;
- Relatório da CPA 2007;
- Relatório do Planejamento Orçamentário, Relatórios Contábeis;
- Regimento da Instituição;

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações Institucionais Desenvolvidas

Ações de Melhoria Indicadas no Relatório CPA 2007	Dimensão SINAES	Ações Institucionais Desenvolvidas, em 2008
Maior difusão do Projeto Pedagógico Institucional, do qual constam as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1	Reuniões Corpo Discente, Docente, Técnico Administrativo para apresentação do PPI, PDI e Missão
Revisão e atualização do PDI para o período 2009-2013	1	PDI em Revisão
Captação de recursos externos e replanejamento das ações Institucionais	1	Em andamento pela Secretaria de Captação de Recursos (SECAP)
Aumento da captação de fomento externo, em especial bolsas	2	Em andamento pela Secretaria de Captação de Recursos (SECAP)
Maior divulgação das políticas de pesquisa na Instituição	2	Reuniões Corpo Discente, Docente, Técnico Administrativo para apresentação do PPI e PDI
Necessidade de maior difusão das atividades sociais desenvolvidas / Consolidação da prática de divulgação da informação	3	Criação de Depto. de Comunicação e Marketing
Implantação de um serviço de Ouvidoria	4	Implantado e em funcionamento
Ampliação das ações da Assessoria de Marketing	4	Em andamento pelo Depto. de Comunicação e Marketing
Maior divulgação do Plano de Carreira Docente	5	Em reestruturação juntamente com o regimento da Faculdade
Implementação do Plano de Carreira Técnico Administrativo	5	Em desenvolvimento pela Fundação
Definição do plano de capacitação profissional	5	Em desenvolvimento pela Fundação
Maior visibilidade dos resultados da auto-avaliação e das ações institucionais	6	Reuniões com Corpo Discente, Docente, Técnico Administrativo para apresentação dos resultados e ações
Desenvolvimento e disponibilização de um Manual Acadêmico	6	Desenvolvido e disponibilizado impresso e no site
Integração dos diversos sistemas existentes	6	Em desenvolvimento pelo Depto. de Informática
Implantação de Setor e Sistema de Comunicação Interno	6	Implantado e em funcionamento
Ampliação do número de salas que facilitem o acesso a portadores de necessidades especiais	7	Em avaliação para atendimento
Atualização dos computadores / Aquisição de Sistemas de Informação	7	Processo em andamento
Desenvolvimento de sistema de informação para registros de chamados técnicos	7	Em desenvolvimento
Ampliação do espaço físico da biblioteca	7	Concluído
Ampliação do acervo conforme as bibliografias das disciplinas	7	Avaliação das bibliografias constantes dos planos de ensino e atendimento
Ampliação das ações da Assessoria de Marketing	8	Em desenvolvimento
Desenvolvimento de material de divulgação institucional dos resultados obtidos nas Avaliações externas	8	Divulgação no portal da Faculdade e nas ações do Depto. de Comunicação
Criação de uma Central de Atendimento ao aluno com o estabelecimento de um setor de Ouvidoria	9	Implantado e em funcionamento
Atualização dos sistemas de controle acadêmico	9	Em desenvolvimento pelo Depto. de Informática
Maior visibilidade das modalidades de bolsa	9	Disponibilizado no Manual Acadêmico
Promoção de um processo de melhoria na comunicação entre as áreas e setores	10	Criação de Depto. de Comunicação e Marketing

